



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

**PROJETO PEDAGÓGICA DO CURSO TÉCNICO EM EVENTO
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
IFPA – CAMPUS BELÉM**

Belém
2013

MSR
Prof. Msc. Márcio Silva Bontora
Coordenador de Hospitalidade e Lazer
IFPA - Campus Belém



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

PROF. Dr. ÉLIO DE ALMEIDA CORDEIRO

Reitor Pro-Tempore

PROFA. MsC. MARIA NEUZA PESSOA LIMA

Pró-Reitora de Ensino

PROF. Dr. JOSÉ ROBERTO BRITO PEREIRA

Pró-Reitor de Pesquisa

PROF. FERNANDO CUNHA BASTOS

Diretor do Campus Belém

PROF. Dr. DANIEL PALHETA PEREIRA

Diretor de Ensino

PROFa. Ma. MARINETE SILVA BOULHOSA
Coord. do Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer

Belém
2013

Entregue em 18/03/2013

MSS
Profª. Msc. Marinete Silva Boulhosa
Coordenadora de Hospitalidade e Lazer
IFPA Campus Belém
Portaria Nº 946 Reitoria



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

Equipe Elaboradora

PROF. ALEXANDRE SANTOS DA SILVA
Assessor Pedagógico

PROFA. Ma. ANA CLAUDIA DO LAGO FIGLIUOLO

PROFA. Esp. GEISA COSTA COELHO

PROFA. Esp. MÁRCIA JOSEFA BEVONE RODRIGUES

PROFA. Ma. MARIA LÚCIA DA SILVA SOARES

PROFA. Ma. MARINETE SILVA BOULHOSA

PROFA. Dra. NEILA WALDOMIRA DO SOCORRO SOUSA CABRAL

Professores



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. JUSTIFICATIVA | 04 |
| 2. OBJETIVOS | 06 |
| 2.1. Objetivo Geral | 06 |
| 2.2. Objetivos específicos | 06 |
| 3. REGIME LETIVO | 07 |
| 4. PERFIL DO CURSO | 07 |
| 5. PERFIL DO EGRESSO | 07 |
| 6. FORMA DE ACESSO AO CURSO | 09 |
| 7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO | 09 |
| 8. MATRIZ CURRICULAR | 10 |
| 8.1. Descrição de disciplinas da Matriz do Curso | 14 |
| 9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO | 81 |
| 9.1. Considerações sobre o processo de ensino-aprendizagem | 81 |
| 9.2. Atividades de ensino-aprendizagem | 83 |
| 9.3. O processo de avaliação do projeto do curso | 84 |
| 10 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM | 85 |
| 10. 1. Projeto de Integralização de Curso | 85 |
| 10. 2. Critérios de avaliação da aprendizagem aplicados aos discentes | 86 |
| 10.2.1. Percentual de frequência | 87 |
| 10.2.2. Promoção e reprovação | 87 |
| 11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES - PRÁTICAS PROFISSIONALIZANTES E ESTÁGIO | 87 |
| 12. DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO | 89 |
| 13. FLEXIBILIDADE CURRICULAR | 90 |
| 14. ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS | 90 |
| 15. ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS | 91 |
| 16. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E/OU CERTIFICAÇÃO | 92 |
| 17. MIX DE LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO CURSO | 92 |
| ANEXOS | |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

1. JUSTIFICATIVA

A área profissional de Turismo e Hospitalidade é uma das mais promissoras de investimento nas últimas décadas devido à abertura dos blocos econômicos que pôs fim às barreiras políticas e econômicas, determinando uma nova face da evolução do turismo, atividade, atualmente, de maior potencial e perspectiva de crescimento no mundo e a que mais emprega pessoas. Por isso, a indústria do turismo, nos últimos anos, tem influenciado na economia e no desenvolvimento mundial, demonstrando fatos promissores. Segundo a Organização Mundial de Turismo, o número de pessoas que empreenderão viagens internacionais alcançará um patamar de 661 milhões de pessoas no ano de 2000. De acordo com essa mesma organização, em 1998 foi movimentado por esse segmento cerca de 3,4 trilhões; US\$655 bilhões de impostos, 260 milhões de empregos gerados, e a alegação de que o turismo internacional tem crescido numa média de 9% ao ano nos últimos 16 anos.

Segundo a EMBRATUR, a indústria de turismo e viagens foi responsável pela absorção de 265 milhões de trabalhadores (1 em cada 9) em todo o mundo. No Brasil, cerca de 6 milhões de pessoas ocupam postos de trabalho nesse campo (1 em cada 12 trabalhadores), gerando US\$ 38 bilhões de faturamentos diretos e indiretos, US\$ 7 bilhões de impostos, US\$ 3,6 bilhões de ingressos de divisas; 13,2 bilhões de receitas diretas com o turismo interno e US\$ 212 milhões em obras de infra-estrutura básicas previstas a partir de 1999 na região da Amazônia Legal.

O Turismo do Pará

No estado do Pará, o desenvolvimento do turismo é atualmente prioridade de governo, pois o estado responde sozinho por 49,2% do potencial turística da Amazônia (OEA/PROVAM, 1995) o que justificou a prioridade dada à atividade turística desde a década de noventa, através da Lei Nº 5.885, de 09 de fevereiro de 1995, que vem incentivando o desenvolvimento sustentável do turismo, vislumbrando desenvolvimento econômico, geração de emprego e renda, promovendo, com isso, melhoria social para a população local.

Nesse contexto o turismo passou a constituir-se componente da nova base produtiva do estado do Pará e vem sendo desenvolvido, estrategicamente, através da concentração de ações nos polos de turismo do estado, que se configuram como áreas prioritárias para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

desenvolvimento das ações governamentais que vão desde a instalação de infraestrutura básica à criação de estratégias de marketing, com objetivo de alavancar o turismo regional.

Em função da prioridade dada à atividade turística um conjunto de ações já vem sendo realizadas no Estado, como: Construção da Estação das Docas, Ampliação e Modernização do Aeroporto Internacional, Construção da Orla do Maçarico (município de Salinópolis), Revitalização do Centro histórico de Belém, Reestruturação Portuária do município de Santarém, Ampliação do Estádio Olímpico do Pará, Construção do Centro de Convenções e Feiras da Amazônia – Hangar, divulgação em nível internacional do potencial turístico do Estado, etc. Somando-se a estas ações, o Estado do Pará vem destacando-se na realização de eventos nas mais diversas áreas. Pelo menos 790 mil pessoas participam anualmente de algum tipo de evento no Pará, onde o total de gastos chega a R\$ 256 milhões anuais.

Em 2007, com a inauguração do HANGAR, o mais completo e moderno centros de convenções do país, Belém, a capital do Estado passou a ser um dos principais destinos para realização de ventos nacionais e internacionais do Brasil, fazendo do segmento de eventos o mais importante do Estado.

É dentro desta realidade que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA apresenta a oferta do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, com vistas à formação integral do indivíduo em seus aspectos profissionais, culturais e científicos. Tal proposta está embasada no Decreto Lei nº 5.154 de 23 de julho de 2004 (MEC, 2004); na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico (MEC, 1999); nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (MEC, 2001); considerando ainda os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico para a área de Turismo e Hospitalidade, que orienta para a adoção de alternativas metodológicas inovadoras, dinâmicas e flexíveis (MEC, 2000), no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC, 2012) e nas demais Portarias correlacionadas e emanadas do Ministério da Educação, nas alterações e na Organização Didática deste Instituto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

2 – OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Proporcionar condições ao profissional, através do curso Técnico em Eventos, que possibilite a atuação na área de turismo, hospitalidade e lazer, numa perspectiva local, regional, nacional e internacional, compreendendo a realidade socioeconômica e cultural, bem como garantir a este a formação humana, intelectual e profissional, capacitando-o a atuar no mundo globalizado.

2.2. Objetivos específicos

- ✓ Propiciar condições para garantir o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para auxiliar e atuar na prospecção, no planejamento, na organização, na coordenação e na execução dos serviços de apoio técnico e logístico de eventos e cerimoniais;
- ✓ Promover condições no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para realizar cerimoniais protocolares e etiqueta, de acordo com a natureza de cada evento;
- ✓ Demonstrar conhecimentos e habilidades na realização de procedimentos administrativos e operacionais relativos a eventos;
- ✓ Compreender a operacionalização para a realização de recepção e promoção de serviço de eventos;
- ✓ Demonstrar conhecimentos e habilidades na participação de confecção de ornamentos decorativos;
- ✓ Coordenar ações de armazenamento e manuseio de gêneros alimentícios servidos em eventos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

3. REGIME LETIVO

Do curso técnico em evento integrado ao ensino médio está estruturado para ser ofertado em três anos e meio, projetados de forma seriado, e se destina para uma demanda oriunda do ensino fundamental. Será ofertado nos turnos vespertino e matutino, com um total de 35 vagas, por turma.

4. PERFIL DO CURSO

O Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio é Curso do Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, eixo que abrange os processos tecnológicos de planejamento, organização, operação e avaliação de produtos e serviços inerentes ao turismo, hospitalidade e lazer.

De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC, 2012) o Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer compreende as seguintes atividades:

As atividades compreendidas neste eixo referem-se ao lazer, relações sociais, turismo, eventos e gastronomia, integradas ao contexto das relações humanas em diferentes espaços geográficos e dimensões socioculturais, econômicas e ambientais. A pesquisa, disseminação e consolidação da cultura, ética, relações interpessoais, domínio de línguas estrangeiras, prospecção mercadológica, marketing e coordenação de equipes são elementos comuns deste eixo (MEC, 2012).

O Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio contempla os eixos temáticos Sociedade, Ciência e Tecnologia; Cidadania e Mundo do Trabalho e; Pesquisa Tecnológica, onde os alunos receberão instruções teóricas e técnicas através dos componentes curriculares e desenvolverão atividades inerentes ao planejamento, organização e execução de eventos, podendo atuar em empresas de eventos, meios de hospedagem, instituições públicas e privadas; restaurantes e bufês, entre outros.

5. PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio do IFPA é o profissional cidadão que possui uma sólida formação integrada, abrangendo os domínios das técnicas, tecnologias e dos conhecimentos científicos inerentes à mesma, de modo a permitir sua inserção no mundo do trabalho, cujo perfil de formação está de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, do Ministério da Educação, a saber:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM**

"Auxilia e atua na prospecção, no planejamento, na organização, na coordenação e na execução dos serviços de apoio técnico e logístico de eventos e cerimoniais, utilizando o protocolo e etiqueta formal. Realiza procedimentos administrativos e operacionais relativos a eventos. Recepciona e promove serviços de eventos. Planeja e participa da confecção de ornamentos decorativos. Coordena o armazenamento e manuseio de gêneros alimentícios servidos em eventos." (MEC, 2012).

Com esta formação o profissional Técnico em Eventos deverá atuar em: "empresas de eventos, meios de hospedagem, instituições públicas e privadas; cruzeiros marítimos, restaurantes e bufê" (MEC, 2012), estando capacitado a exercê-las com competência técnica, com autonomia, criatividade, trabalhando em equipe e sabendo posicionar-se de forma ética e politicamente e em relação ao modelo predominante do sistema produtivo.

Além disso, ser capaz de continuar aprendendo adaptando-se com flexibilidade a novas condições de ocupações ou aperfeiçoamentos posteriores, produzir novos conhecimentos e inserir-se como sujeito na vida social, política e cultural, de forma ativa, participativa e solidária, consciente de seu papel de cidadão, desenvolvendo as competências e habilidades exigidas pelo mundo do trabalho, sendo capaz de:

- ✓ Compreender a estrutura de funcionamento do mercado turístico, com ênfase ao segmento de eventos;
- ✓ Aplicar os conhecimentos da língua portuguesa na instrumentalização profissional cotidiana;
- ✓ Operar programas básicos de informática (Windows , Word, Excel e internet) e alguns softwares específicos de operações turísticas;
- ✓ Auxiliar no planejamento, organização, realização e avaliação de eventos das mais diversas naturezas;
- ✓ Dominar e aplicar as normas de cerimonial, protocolo e etiqueta de acordo com a natureza do evento;
- ✓ Conhecer e proceder com os serviços de mestre de cerimônias, recepção e encaminhamentos demandados num evento;
- ✓ Auxiliar na operacionalização do conjunto ou parte dos serviços a serem executados em um evento, dentro das normas operacionais e de protocolo;
- ✓ Auxiliar na administração, coordenação e contratação de pessoal para a realização de eventos;
- ✓ Identificar os meios, equipamentos e serviços necessários à realização de eventos;
- ✓ Auxiliar na administração e uso dos recursos financeiros, patrimoniais, materiais, físicos e humanos na realização de eventos;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

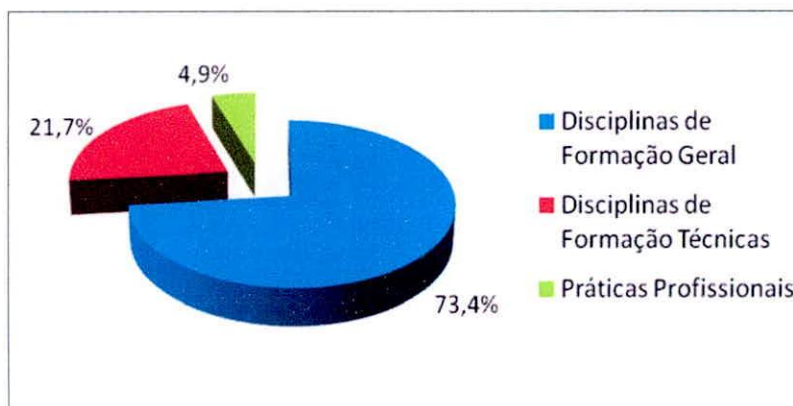
- ✓ Elaborar projetos de eventos;
- ✓ Criar instrumentos de informação e aferição da satisfação dos clientes;
- ✓ Auxiliar na coordenação do uso dos recursos institucionais, patrimoniais e materiais, suprimentos, cobranças, segurança pessoal e patrimonial, etc.
- ✓ Realizar, selecionar e interpretar pesquisas e indicadores sócio-econômicos sobre o mercado turístico de interesse na elaboração do projeto de eventos;
- ✓ Utilizar ferramentas de marketing para atingir a satisfação do cliente;
- ✓ Apurar custos e determinar preços de produtos e serviços na realização de um evento;
- ✓ Auxiliar nas atividades de comercialização do evento;
- ✓ Propor *lay out* de espaços e decoração de ambientes para eventos;
- ✓ Operar equipamentos eletrônicos e de multimídia como microfone, data-show, aparelhos de som, e outros utilizados em eventos.

6. FORMA DE ACESSO AO CURSO

O acesso será realizado mediante os critérios estabelecidos na Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada com o Ensino Médio do IFPA e far-se-á mediante realização de processo seletivo promovido por esta Instituição e transferência *ex officio*.

7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

O Curso está estruturado com 73,4% de disciplinas de formação geral, 21,7% composto de disciplinas de formação técnica do Curso de Eventos, e 4,9% de Práticas Profissionais, de acordo com a representação gráfica abaixo.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

8. MATRIZ CURRICULAR

| ANO | EIXOS TEMÁTICOS | OBJETOS DE CONHECIMENTOS DO EIXO TECNOLÓGICO | | | OBJETIVO DOS PROJETOS INTEGRADORES | PRÁTICAS PROFISSIONAIS | |
|--------|---------------------------------|--|---------------------------------|-------|------------------------------------|---|--|
| 1º ANO | SOCIEDADE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA | Geral | COMPONENTE CURRICULAR | AULAS | HORAS | Discutir os conceitos de sociedade, ciência e tecnologia a luz da formação geral e específica, enfatizando os aspectos tecnológicos, sociais, culturais e | |
| | | | Língua Portuguesa I | 76 | 63 | | |
| | | | Língua Estrangeira I | 76 | 63 | | |
| | | | Educação Física I | 76 | 63 | | |
| | | | Artes I | 76 | 63 | | |
| | | | Filosofia I | 76 | 63 | | |
| | | | Sociologia I | 76 | 63 | | |
| | | | Geografia I | 76 | 63 | | |
| | | | Biologia I | 76 | 63 | | |
| | | | História I | 76 | 63 | | |
| | | | Química I | 76 | 63 | | |
| | | | Física I | 76 | 63 | | |
| | | | Matemática I | 76 | 63 | | |
| | | Informática Básica | 76 | 63 | | | |
| | | Técnica | Higiene e Segurança no Trabalho | 38 | 32 | | |
| | Teoria Geral do Turismo | 76 | 63 | | | | |
| | CH DE FORMAÇÃO GERAL | 988 | 819 | | | | |
| | CH DE FORMAÇÃO TÉCNICA | 114 | 95 | | | | |
| | CH TOTAL ANUAL | 1102 | 914 | | | | |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
 EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| ANO | EIXOS TEMÁTICOS | OBJETOS DE CONHECIMENTOS DO EIXO TECNOLÓGICO | | | OBJETIVO DOS PROJETOS INTEGRADORES | PRÁTICAS PROFISSIONAIS | |
|------------------------------|-------------------------------|--|--------------------------------------|-------------|------------------------------------|--|---|
| 2ª ANO | CIDADANIA E MUNDO DO TRABALHO | Geral | COMPONENTE CURRICULAR | AULAS | HORAS | Fomentar a consciência crítica do sujeito trabalhador a partir da compreensão da sociedade e suas tecnologias relacionadas ao mundo do trabalho. Além de a abordagem dos aspectos científicos. | Desenvolvimento de Pesquisas e Atividades técnicas objetivando a elaboração do Projeto de Eventos - Projeto Integrador 01 Carga Horária 30 |
| | | | Língua Portuguesa II | 76 | 63 | | |
| | | | Língua Estrangeira II | 76 | 63 | | |
| | | | Educação Física II | 76 | 63 | | |
| | | | Artes II | 76 | 63 | | |
| | | | Geografia II | 76 | 63 | | |
| | | | Biologia II | 76 | 63 | | |
| | | | História II | 76 | 63 | | |
| | | | Química II | 76 | 63 | | |
| | | | Física II | 76 | 63 | | |
| | | | Matemática II | 76 | 63 | | |
| | | | Sociologia II | 76 | 63 | | |
| | | | Filosofia II | 76 | 63 | | |
| | | Técnica | Gestão da Qualidade | 38 | 32 | | |
| | | | Relações Humanas | 29 | 24 | | |
| | | | Custos e Orçamento para Eventos | 38 | 32 | | |
| | | | Administração de empresas de eventos | 57 | 48 | | |
| | | | Turismo Inclusivo | 29 | 24 | | |
| | | | Etiqueta | 38 | 32 | | |
| | | | Planejamento de Eventos | 76 | 63 | | |
| CH - FORMAÇÃO GERAL | | | 912 | 756 | | | |
| CH - FORMAÇÃO TÉCNICA | | | 305 | 255 | | | |
| CH TOTAL ANUAL | | | 1217 | 1011 | | | |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
 EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| ANO | EIXOS TEMÁTICOS | OBJETOS DE CONHECIMENTOS DO EIXO TECNOLÓGICO | | | OBJETIVO DOS PROJETOS INTEGRADORES | PRÁTICAS PROFISSIONAIS | |
|-------------------------------|----------------------|--|-----------------------------------|------------|------------------------------------|---|---|
| 3º ANO | PESQUISA TECNOLÓGICA | Geral | COMPONENTE CURRICULAR | AULAS | HORAS | Construir uma proposta de intervenção articulada a prática profissional com os conhecimentos sociais, tecnológicos, científicos | Desenvolvimento de Atividades técnicas objetivando a organização do evento de integralização de curso – Projeto Integrador 02 Carga Horária 40 |
| | | | Língua Portuguesa III | 76 | 63 | | |
| | | | Língua Estrangeira III | 76 | 63 | | |
| | | | Artes III | 76 | 63 | | |
| | | | Geografia III | 76 | 63 | | |
| | | | História III | 76 | 63 | | |
| | | | Física III | 76 | 63 | | |
| | | | Biologia III | 76 | 63 | | |
| | | | Química III | 76 | 63 | | |
| | | | Matemática III | 76 | 63 | | |
| | | | Filosofia III | 76 | 63 | | |
| | | Sociologia III | 76 | 63 | | | |
| | | Técnica | Empreendedorismo e Cooperativismo | 38 | 32 | | |
| | | | Marketing para Eventos | 38 | 32 | | |
| | | | Cultura Brasileira | 38 | 32 | | |
| | | | Educação Ambiental | 29 | 24 | | |
| Cerimonial e Protocolo | 38 | | 32 | | | | |
| Organização de Eventos | 108 | 90 | | | | | |
| CH DE FORMAÇÃO GERAL | | | 836 | 693 | | | |
| CH DE FORMAÇÃO TÉCNICA | | | 289 | 242 | | | |
| CH TOTAL ANUAL | | | 1125 | 998 | | | |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
 EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| ANO | EIXOS TEMÁTICOS | OBJETOS DE CONHECIMENTOS DO EIXO TECNOLÓGICO | | | OBJETIVO DOS PROJETOS INTEGRADORES | PRÁTICAS PROFISSIONAIS | |
|---------------|----------------------|--|---|------------|------------------------------------|---|--|
| 3º ANO E MEIO | PESQUISA TECNOLÓGICA | Geral | COMPONENTE CURRICULAR | AULAS | HORAS | Consolidar a construção da proposta de intervenção articulada à prática profissional com os conhecimentos sociais, técnicos, científicos. | Desenvolvimento de atividades técnicas com a finalidade de execução do evento de integralização de Curso – Projeto Integrador 03 Carga Horária 60 Atividades técnicas de Extensão – 30h |
| | | | Língua Portuguesa IV | 38 | 32 | | |
| | | | Língua Estrangeira IV | 38 | 32 | | |
| | | | Filosofia IV | 38 | 32 | | |
| | | | História IV | 38 | 32 | | |
| | | Técnica | Organização e Normas do Trabalho | 38 | 32 | | |
| | | | Execução de Eventos | 108 | 90 | | |
| | | | Lay out de espaços e decoração para eventos | 38 | 32 | | |
| | | | Técnicas de Negociação para eventos | 38 | 32 | | |
| | | | Alimentos e Bebidas para Eventos | 38 | 32 | | |
| | | | Estratégias e Mídia e Comunicação | 29 | 24 | | |
| | | | Qualidade no atendimento em eventos | 29 | 24 | | |
| | | | CH DE FORMAÇÃO GERAL | 190 | 160 | | |
| | | CH DE FORMAÇÃO TÉCNICA | 318 | 266 | | | |
| | | CH TOTAL ANUAL | 508 | 426 | | | |

| | |
|---|--------|
| Carga horária de Práticas Profissionais | 160h |
| Carga Horária de Formação Geral | 2.428h |
| Carga Horária de Formação Técnica | 858h |
| Carga Horária Total do Curso | 3.446h |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

8.1. Descrição de disciplinas da Matriz do Curso

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|---|---|---------------|
| Geral | Ano 1º | Língua Portuguesa I | 1. Comunicação; 2. A Noção de Texto; 3. Estudo dos Fatos Linguísticos e Gramaticais; 4. Literatura Brasileira | <p>Básica AMARAL, Emília et ali. <i>Novas palavras – português ensino médio</i>. São Paulo: FTD, 2ª ed, 2003. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos</i>. São Paulo: Atual, 2005. _____. <i>Português: linguagens</i>. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2005. FERREIRA, Marina. <i>Português: literatura, redação, gramática</i>. São Paulo: Atual, 2004. SOUSA, Maria Ester Vieira; VILAR, Socorro de Fátima (org.). <i>Parâmetros curriculares em questão: ensino médio</i>. João Pessoa, Paraíba: Editora Universitária, 2004. ANTUNES, Irandé. <i>Lutar com palavras: coesão e coerência</i>. São Paulo: Parábola Editoria, 2005.</p> <p>Complementar BASTOS, Lúcia Kopschitz & MATTOS, Maria Augusta de. <i>A produção escrita e a gramática</i>. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Gramática reflexiva: texto, semântica e interação</i>. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2005.</p> | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-------------------------------|---|---|---------------|
| Geral | Ano 1º | Língua Estrangeira I (INGLES) | Elementos Pré-linguísticos; Gêneros discursivos; Tipos de texto; Elementos lexicais e morfosintáticos; Designação e caracterização do objeto de uma explicação; Registro de língua; A qualificação: adjetivos e graus de comparação; A expressão da localização; A expressão do Tempo; Semântica das palavras; Elementos de morfosintaxe; Enunciados afirmativos, negativos e interrogativos; Coesão e coerência textual. | Básica LIBERATO Wilson, " Compact English Book" , Ensino Médio- Volume unico, Ed. FTD Complementar SAMIRA, Samara Start Reading – Books 1,2,3 " Ensino Médio. Ed. Saraiva 18ª. Edição 1998 | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|---------------------------------|---|--|---------------|
| Geral | Ano 1º | Língua Estrangeira I (ESPAÑHOL) | Leitura: Compreensão e Interpretação Textual; Análise com relação ao diferentes Tipos de Textos: Narrativo, Descritivo, Expositivo y Argumentativo; bem como, alguns Aspectos Gramaticais do tipo: Los Saludos y Despedidas; El Alfabeto español; Artículos – Contracciones, 1ª Regla de Eufonía y Palabras Heterogenéricas; Palabras Heterosemánticas; Pronombres Personales – Sujetos, Átonos, Tónicos; Adjetivos – apocopados y grados; Adverbios – muy y mucho. | Básica ADELSA, Silvia Kohan. Disfrutar de la lectura . Barcelona: Plaza & Janés, S. A., 1999. ALVES, Adda-Nari & MELLO, Angélica. Mucho . São Paulo, 2000. ALZUELA, María Eulalia de Bartaburu. Español en acción . São Paulo: Hispania Editora, 1998. GÓMEZ, Leonardo Torrego. Gramática didáctica del español . Madrid: SGEL, S. A., 1999. GOMIS, Pedro & SEGURA, Laura. Vademécum del verbo español . Madrid: SGEL, 1998. HERMOSO, A. González; CUENTO, J. R. y ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera . España: Edelsa, 1995. MADRAZO, P. García & MORAGÓN, C. Hablar y escribir . Madrid: Pirámide, 1991. Complementar MARTÍNEZ, Julio Almoyna. Diccionario de español-português . Rio de Janeiro: Porto Editora, 1990. MARTIN, Ivan Rodrigues. Síntesis: Curso de lengua española . São Paulo: Ática, 2006. | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|--|---|---------------|
| Geral | Ano 1º | Educação Física I | A disciplina Educação Física é ministrada através de modalidades, sendo elas: Atletismo, Basquetebol, Futsal, Judô, Handebol, Natação e Voleibol, onde cada modalidade trabalhará em seu conteúdo: histórico e evolução do esporte, o esporte no Brasil, abordagem didático-metodológica dos fundamentos do esporte, atividades através de jogos educativos, aspectos técnicos e táticos dos esportes, regras oficiais, iniciação esportiva. | Básica PEREIRA, Vanildo R. O andebol na escola . Rev. SETEMETROS Nº 29, 1988 RIBEIRO, Miguel. Metodologia para a organização do comportamento ofensivo . Rev. ANDEBOL TOP Nº 02, 2000. CRUZ, Carlos. Alguns conceitos técnicos e táticos do ataque . Rev. SETEMETROS Nº 29, 1988. MERVYN, L. Palmer. A ciência do ensino da natação . São Paulo: Manole, 1990. NETTO, Baghone José. Regras Oficiais de Natação . São Paulo: Sprint, 2004. Complementar AMERICAN, Sport Education Program. Ensinando Voleibol para jovens . AMERICAN, Sport Education Program. Ensinando Basquetebol para jovens . AMERICAN, Sport Education Program. Ensinando Futsal para jovens . REGRAS, de voleibol, basquetebol, handebol, futsal, judô e atletismo. São Paulo: Sprint, 2004 | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|---|---|---------------|
| Geral | Ano 1º | Artes I | Introdução às teorias da arte: estética; Elementos de visualidade e suas relações compositivas; O artista e a obra de arte na História. A Arte do século XIX e XX; Arte brasileira. | Básica Baumgart, Fritz. <i>Breve história da arte</i> . SP: Martins Fontes, 1994. Cavalcanti, C. <i>Conheça os estilos de pintura (Da pré-história ao realismo)</i> . RJ: Civilização Brasileira, 1967. Janson, H. W. <i>Iniciação à história da arte</i> . SP: Martins Fontes, 1996. Janson e Janson. <i>Introdução à história da arte</i> . SP: Martins Fontes, 1999. Gombrich, E. H. <i>A história da arte</i> . RJ: editora Guanabara, 1993. Hauser, H. <i>História social da literatura e da arte</i> . SP: Mestre Jou, 1975. Complementar Altet, Xavier Barral. <i>História da arte</i> . Campinas, SP: Editora Papirus, 1994. Argan, G. C. <i>Guia de história da arte</i> . Lisboa: Estampa, 1992. Aristóteles. <i>Arte retórica e arte poética</i> . RJ: Edições de Ouro, s/d. Dorfles, G. <i>O devir das artes</i> . SP: Martins Fontes, 1995. Jaeger, W. <i>Paidéia</i> . SP: Editora Herder, s/d. | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|---|---|---------------|
| Geral | Ano 1º | Filosofia I | Noções de Natureza Humana; O que é Filosofia; Filosofia e Ciências; Do mito à razão; Filosofia e Ciência; Noções de ética e estética. | Básica ARANHA, M. ^a Lúcia e MARTINS M. ^a Helena. Temas de filosofia, São Paulo, Ed. Moderna, 1998 CHALITA, G. Vivendo a Filosofia, São Paulo, Ed. Atual, 2004 CHAUÍ, M. Convite a Filosofia S. Paulo, Ed. Ática, 2003 CHAUÍ, M. Filosofia, S. Paulo, Ed. Ática, 2003, Série Novo Ensino Médio. CHAUÍ, M. et ali. Primeira Filosofia: Lições introdutórias, São Paulo, Ed. Brasiliense, 1984 COTRIM, G. Fundamentos da Filosofia : História e grandes temas, São Paulo, Ed. Saraiva, 2001 CUNHA, J. A. Filosofia: Iniciação à investigação filosófica, São Paulo, Ed. Atual, 1992. Complementar ARISTÓTELES, Poética, São Paulo, Abril Cultural, 1984. BENJAMIN, W. Obras Escolhidas: Magia e técnica, arte e política, vol. I, ("A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica"), São Paulo, Editora Brasiliense, 1986. KANT, I. Crítica da faculdade do juízo, trad. Valério Rohden e Antônio Marques, Rio de Janeiro, Forense Universitária PLATÃO. A Republica, Belém, Ed. da UFPA, 1988. | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|---|--|---------------|
| Geral | Ano 1º | Sociologia I | A sociologia como uma forma de conhecimento; Principais correntes sociológicas; Conceitos fundamentais da Ciência da Sociedade; Aplicabilidade dos temas sociológicos no cotidiano dos alunos | Básica DURKHEIM, As regras do método sociológico.sd ----- A divisão do trabalho social. Ed.presença.Lisboa, sd. MARX, Karl. O Capital. QUINTANEIRO, Tania. Um toque de clássicos. Belo Horizonte. Ed. UFMG. 2009 OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. 25ª ed. São Paulo: Ática, 2005. TOMAZI, Nelson D. Iniciação a Sociologia. São Paulo: Atual, 2000. WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. ----- . Economia e Sociedade.sd Complementar OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Editora Ática, 1996. TOMAZZI, Nelson. Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual editora, 2000. | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|---|---|---------------|
| Geral | Ano 1º | Geografia I | Produção e transformação dos espaços agrários: modernização da agricultura e estruturas agrárias tradicionais. Agronegócio, agricultura familiar, os assalariados do campo e as lutas sociais do campo. | Básica GONÇALVES, C. W. P. Perspectivas: o desafio ambiental. . São Paulo: Record, 2005. LUCCI, A. L; BRANCO, A. L; MENDONÇA, C. Território e Sociedade no mundo globalizado. São Paulo: Saraiva, 2010. Volume I. MOREIRA, E; MOREIRA, E. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2012, Volume I. TERRA, L; ARAÚJO, R; GUIMARÃES, R. B. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010. Volume I. VESENTINI, J. W. Geografia: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2012, Volume I. VESENTINI, J. W; PORTELA, F. Êxodo rural e urbanização (Coleção Viagem pela Geografia). Complementar VESENTINI, J. W. Geografia. São Paulo: Ática, 2003 (Volume único). | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|---|---|---------------|
| Geral | Ano 1º | Biologia I | Conceitos básicos: Bioquímica celular (Qualidade de vida = ENEM), Conhecimento das partes de uma célula (Citologia) como Membrana, Citoplasma e Núcleo; Divisão Celular, Código Genético e Síntese Protéica; Reprodução humana, Gametogênese Doenças Sexualmente Transmissíveis e Embriologia (ENEM). | Básica 1- AMABIS J.M.; MARTHO, G.R. BIOLOGIA DAS CÉLULAS. VOLUME 1. 2007 EDITORA:MODERNA 2 – LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. BIOLOGIA. VOLUME ÚNICO ANO 2006 EDITORA ÁTICA 3 – LAURENCE, J. BIOLOGIA VOLUME ÚNICO. ANO 2005 EDITORA NOVA GERAÇÃO 4 - LOPES, S. G. B. C. <i>Bio Volume Único Completo e Atualizado</i> . 11ª edição. Editora Saraiva. São Paulo-SP. 2002. 5 - LOPES, S. G. B. C. <i>Bio Volume I</i> . 1ª Edição. Editora Saraiva. São Paulo-SP. 2002. 6 - LOPES, S. G. B. C. <i>Bio Volume Único</i> . 1ª edição. Editora Saraiva. São Paulo-SP. 2004. 7 - MORANDINI, C. e BELLINELLO, L. C. <i>Biologia</i> . Volume Único. 2ª edição. Editora Atual. São Paulo-SP. 2003. 8 - PAULINO, W. R. <i>Biologia Atual</i> . Volume I. 15ª Edição. São Paulo-SP. Editora Ática. 2002. Complementar SILVA-JÚNIOR, C. e SASSON, C. <i>Biologia</i> . Volumes. I. 7ª Edição, Editora Saraiva MARCONDES ,A. C. <i>Biologia e Cidadania</i> . Volume I Vóluma educacional. 2008 | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|--|---|---------------|
| Geral | Ano 1º | História I | Noções de teoria e metodologia da História. As origens do homem: do surgimento à formação dos primeiros grupos humanos na África. O homem americano: das origens às grandes civilizações pré-colombianas. As grandes civilizações orientais. As civilizações ocidentais clássicas (Grécia e Roma). Feudalismo: sociedade, política, economia e religião. | Básica VICENTINO, Cláudio. DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2010. ANDERSON, Perry. <i>Passagem da Antiguidade ao Feudalismo</i> . São Paulo: Brasiliense, 1987. Complementar ARNAUT, Luiz; LOPES, Ana Mônica. <i>História da África: uma introdução</i> . Belo Horizonte: Crisálida, 2005. MUNAGA, Kabenguele. <i>Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias línguas, culturas e civilizações</i> . São Paulo: Global, 2009. FRASCHETI, Augusto. O mundo romano. In: <i>História dos Jovens</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1996, v.1. GUIDON, Niède. As ocupações pré-históricas do Brasil (excetuando a Amazônia). In: CUNHA, Manoela Carneiro da (org.). <i>História dos Índios no Brasil</i> . São Paulo: FAPESP/Companhia das Letras/SMC, 1992. VERNANT, Jean-Pierre. <i>As origens do pensamento grego</i> . 3 ed., São Paulo: Difel, 1989, v. 1. | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|---|--|---------------|
| Geral | Ano 1º | Química I | Conceitos e princípios da química. Substâncias Químicas. Modelos atômicos. Tabela Periódica dos Elementos. Ligações Químicas. Funções Inorgânicas. Reações Químicas e Estequiometria. | <p>Bibliografia Básica: FELTRE, R. Fundamentos da Química. vol. único. 4.º ed. São Paulo: Moderna, 2005. MOL, G. e et. al. Química e Sociedade. vol. único. 1.º ed. São Paulo: Nova Geração, 2008. PERUZZO, T.; CANTO, E. L. Química na abordagem do Cotidiano. vol. único. 3.º ed. São Paulo: Moderna, 2007. ROCHA, J. C. ROSA, A. H.; ALVES, A. Introdução a Química Ambiental. 2.º ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>Bibliografia Complementar: GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G. Tecnologia dos Alimentos. São Paulo: Nobel, 2008. BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. Química Medicinal: As Bases Moleculares da Ação dos Fármacos. 2.º ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de Química. Questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3.º ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2006.</p> | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|--|---|---------------|
| Geral | Ano 1º | Física I | Notação científica; Estudo dos movimentos; Leis de conservação aplicada ao estudo dos movimentos; Gravitação; Hidrostática | <p>Básica</p> <p>Física Ensino Médio. Volume 1. Antonio Máximo e Beatriz Alvarenga; Editora Scipione São Paulo, 2008.</p> <p>Física. Volume Único, Alberto Gaspar. Editora Moderna. São Paulo, 2007.</p> <p>Leituras do GREF (Grupo de Re-elaboração do Ensino de Física) – Instituto de Física da USP.</p> <p>Os Fundamentos da Física. Volume 1. Ramalho, Nicolau e Toledo. Editora Moderna, 2007.</p> <p>Complementar</p> <p>AMALDI, U., <i>Imagens da Física</i>, curso completo. São Paulo. Ed. Scipione;</p> <p>RESNICK/HALLIDAY, <i>Física – Vols. 1, 2 e 3</i> – Editora LTC;</p> <p>TIPLER, <i>Física – Vols. 1, 2 e 3</i> – Editora LTC;</p> <p>M. NUSSENZVEIG, <i>Curso de Física Básica – Vols. 1, 2 e 3</i> – Editora Edgard Bluch</p> | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|--|---|---------------|
| Geral | Ano 1º | Matemática I | Trigonometria: Razões trigonométricas, lei dos senos e dos cossenos, círculo trigonométrico, funções circulares, adição e subtração de arcos, arco duplo e arco metade; Matrizes e determinantes: Operações com matrizes e determinante até 3ª ordem; Sistema Linear (Regra de Cramer e escalonamento); Análise Combinatória Probabilidade Binômios de Newton | Básica PAIVA, Manoel; Matemática; volume único, 1ª ed., São Paulo: Moderna, 2005. DANTE, Luiz Roberto; Vol. 1, São Paulo: Ática, 1999. IEZZI, Gelson; Matemática: Ciência e aplicações; vol 1, 2ª ed., São Paulo: Atual, 2004. SMOLE, Kátia Cristina Stocco, Matemática: ensino médio; vol. 1; 5ª ed.; São Paulo: Saraiva, 2005. Complementar RUBIÓ, Angel Panadés; Freitas, Luciana Maria; Matemática e suas tecnologias, vol. 1, São Paulo: IBEP, 2005. | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|---------------------------|--|--|---------------|
| Geral | Ano 1º | Informática Básica | Conceitos básicos sobre arquitetura e organização de computadores, componentes periféricos, dispositivos de entrada e saída, operação básica de sistemas operacionais, conceitos básicos sobre arquivos e banco de dados, linguagens de dados, processadores de texto, banco de dados, planilha eletrônica; Excel, editoração de imagem, Utilização da Internet. | Básica 1. NORTON, P. Introdução à Informática. Editora Makron Books, 1996. 2. VELOSO, F. C. Informática – Uma Introdução. Editora Campus, 1991. 3. GONIK, L. Introdução Ilustrada à Computação. 1a ed., Editora Harbra, 1986. 4. RIOS, Emerson. Processamento de Dados e Informática. São Paulo, Editora Ática. 5. VASCONCELOS, Augusto de. Computadores Eletrônicos e Processadores. São Paulo, Livros Técnicos e Científicos. Complementar MANZANO, André Luiz N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica. | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|--------|---------------------------------|--|--|---------------|
| Técnica | Ano 1º | Higiene e Segurança do Trabalho | Aspectos históricos sobre saúde do trabalhador; atribuições e responsabilidades dos Ministérios do Trabalho, Previdência e Saúde; Glossário; Incidentes, Acidentes e doenças profissionais; Insalubridade e periculosidade; Avaliação e controle de risco; Sinalização da segurança e riscos ocupacionais; EPI (Equipamento e proteção individual) e EPC (equipamento de proteção coletiva); Normalização e legislação de Segurança do Trabalho; Proteção contra incêndio. Higiene e segurança do trabalho; Elaboração de mapa de riscos; Principais doenças relacionadas ao trabalho; Noções de primeiros socorros. | Básica Barbosa Filho, Antonio Nunes. Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental. Editora: ATLAS, 2001. Bensoussan, Eddy e Albieri, Sergio. Manual de Higiene Segurança e Medicina do Trabalho. ATHENEU EDITORA, 1997. Zocchio, Álvaro. Política de Segurança e Saúde no Trabalho. Editora LTR, 2000. Zocchio, Álvaro. Segurança e Saúde no Trabalho. Editora LTR, 2001. Complementar Pereira Filho, H. do V., Pereira, V. L. D. e Pacheco Jr, W.. Gestão da Segurança e Higiene do Trabalho. Editora: ATLAS, 2000 1 Edição, 136 pág. | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
 EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|--------|-------------------------|---|---|---------------|
| Técnica | Ano 1º | Teoria Geral do Turismo | Fundamentos históricos e conceituais do turismo e hospitalidade; Composição e características do mercado turístico; Classificação e tipologia de turismo; Turistas: definição e tipologia; As motivações de viagens turísticas; O <i>Trade</i> turístico; Terminologias turísticas; As organizações oficiais de turismo; Legislação das empresas de turismo; Leis de incentivos referentes ao turismo/eventos; Técnicas voltadas para as empresas de turismo: realização de reservas, elaboração de roteiro; projeto de animação turística; atendimento ao público; | <p>Básica</p> <p>ANDRADE, José Vicente. Turismo fundamentos e dimensões. São Paulo Ática, 1992. BARBOSA, Ycarim Melgaço. História das viagens e do turismo. São Paulo: ALEPH, 2002. BARRETTO, Margaritta. Manual de iniciação ao estudo do turismo. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995. FERRAZ, Joandre Antônio. Regime Jurídico do Turismo. SP: Papirus, 1992 (Coleção Turismo). DORTA, Lurdes, POMILIO, Rúbia A. Santos. As Leis e o Turismo. São Paulo: Texto novo, 2003.</p> <p>Complementar</p> <p>GOELDNER, Charles <i>et al.</i> Turismo, princípios e práticas e filosofia. Trad. Roberto Cataldo Costa. 8ª Ed. Porto Alegre: BOOKMAN, 2002. SANCHO, Amparo. Introdução ao turismo. Organização Mundial do Turismo. São Paulo: Ed. Roca, 2001.</p> | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|---|--|---------------|
| Geral | Ano 2º | Língua Portuguesa II | Gêneros Textuais; Correspondência oficial: memorando, ofícios, atas, etc; Textos argumentativos, descritivos e dissertativos; Redação de projetos de eventos. | Básica AMARAL, Emília et ali. Novas palavras – português ensino médio. São Paulo: FTD, 2ª ed, 2003. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos</i> . São Paulo: Atual, 2005. _____. <i>Português: linguagens</i> . 2ª ed. São Paulo: Atual, 2005. FERREIRA, Marina. <i>Português: literatura, redação, gramática</i> . São Paulo: Atual, 2004. ANTUNES, Irandé. <i>Lutar com palavras: coesão e coerência</i> . São Paulo: Parábola Editoria, 2005. BAGNO, Marcos. <i>A língua de Eulália: novela sociolinguística</i> , 11ª edição. São Paulo: Contexto, 2001. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Gramática reflexiva: texto, semântica e interação</i> . 2ª ed. São Paulo: Atual, 2005. NEVES, Maria Helena de Moura. <i>Gramática de usos do português</i> . São Paulo: Unesp, 2000. _____. <i>Guia de uso do português: confrontando regras e usos</i> . São Paulo: Unesp, 2003. PAULINO, Graça. <i>Tipos de Textos, Modos de Leitura</i> . Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001 PÉCORÁ, Alcir. <i>Problemas de redação</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1999. PERINI, Mario A. <i>Sofrendo a gramática</i> . 3ª ed. São Paulo: Ática, 2002. Complementar SOUSA, Maria Ester Vieira; VILAR, Socorro de Fátima (org.), <i>Parâmetros curriculares em questão: ensino médio</i> . João Pessoa, Paraíba: Editora Universitária, 2004. | 63 |

Projeto Pedagógica - Curso Técnico em Evento Integrado ao Ensino Médio

Av. Almirante Barroso, nº 1155 CEP.: 66.093-020 Belém – PA. Fone: (091) 3201-1798 - Fax: (3201-1859). www.ifpa.edu.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|--------------------------------|--|--|---------------|
| Geral | Ano 2º | Língua Estrangeira II (INGLES) | Elementos Pré-linguísticos; Recursos gráficos; Gênero Discursivo; Elementos lexicais e morfosintáticos; A qualificação; Discurso direto e indireto; Registro da língua; Semântica das palavras/ expressões em textos; A ordem das palavras no enunciado. | Básica LINHARES, ANTONIO JAIRO PEREIRA. PRACTICAL READING COMPREHENSIO IN ENGLISH. BELÉM, CEFET, 2001; MUNHOZ, ROSÂNGELA. INGLÊS INSTRUMENTAL : ESTRATÉGIAS DE LEITURA: MÓDULO I. SÃO PAULO:TEXTONOVO, 2001; Complementar GUANDALINI. EITER OTÁVIO. TÉCNICAS DE LEITURA EM INGLÊS. SÃO PAULO: TEXTONOVO, 2002. | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapas | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|----------------------------------|--|---|---------------|
| Geral | Ano 2º | Língua Estrangeira II (ESPAÑHOL) | Leitura: Compreensão e Interpretação de Texto; Análise do Discurso; Análise com relação ao diferentes Gêneros Textuais: Carta Simple y Argumentativa, Poema, Letra de música; bem como, alguns Aspectos Gramaticais do tipo: Pronombres Personales Átonos y su función sintáctica de Complemento Directo y Directo Preposicionado, Complemento Indirecto; Verbos – Formas no Personales, Formación del Imperativo, Indicativo – Tiempos de la Forma Simple y de la Forma Compuesta, Irregularidades. | Básica ADELSA, Silvia Kohan. Disfrutar de la lectura. Barcelona: Plaza & Janés, S. A., 1999. ALVES, Adda-Nari & MELLO, Angélica. Mucho. São Paulo, 2000. ANDRÍCAÍN, Sergio H. et al. Puertas a la lectura. Colombia: Cooperativa Editorial Magisterio, 1995. DOMÍNGUEZ, Pablo y BAZO, Plácido. Claves del español: Gramática práctica. Madrid: Santillana, 1994. GÓMEZ, Leonardo Torrego. Gramática didáctica del español. Madrid: SGEL, S. A., 1999. HERMOSO, A. González; CUENTO, J. R. y ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. España: Edelsa, 1995. Complementar MARTIN, Ivan Rodrigues. Síntesis: Curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2006. MARTIN, Ivan Rodrigues. Espanhol: série brasil. São Paulo: Ática, 2004. | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|--|---|---------------|
| Geral | Ano 2º | Educação Física II | A disciplina Educação Física é ministrada através de modalidades, sendo elas: Atletismo, Basquetebol, Futsal, Judô, Handebol, Natação e Voleibol, onde cada modalidade trabalhará em seu conteúdo: aprofundamento dos esportes com o aumento do volume de treinamento dos fundamentos, utilização das regras em jogos, noções e aplicações de sistemas ofensivos e defensivos, princípios científicos do treinamento, periodização e organização do treinamento, qualidades e capacidades físicas, competições, noções de ginástica laboral de acordo com o curso. | Básica DANTE, de Rose Junior. VALMOR, Tricoli. Basquetebol: Uma Visão Integrada entre Ciência e Prática. São Paulo: Manole, 2004. GUERRA, Isabela. BARROS, Turibio Leite de. Ciência do Futebol. São Paulo: Manole, 2004. BOMPA, Tudor O. A periodização no treinamento esportivo. São Paulo: Manole, 2001. BIZZOCHI, Cacá. O Voleibol de Alto Nível: da iniciação à competição. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2008. Complementar COSTA, Roberto Fernandes. Composição Corporal: Teoria e Prática da Avaliação. São Paulo: Manole, 2001. | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|--|--|---------------|
| Geral | Ano 2º | Artes II | Arte como patrimônio cultural; Comunicação visual e linguagem contemporânea; Estilos de época e suas relações com o contexto histórico-cultural das produções artísticas em música e artes visuais; Arte brasileira; Arte rupestre na Amazônia; Arte contemporânea brasileira e paraense. Artes populares. | Básica ARTE DA TERRA: Resgate Material e Iconográfico do Pará. Belém: SEBRAE, 1999. DEBRET, Jean Baptiste. Viagem pitoresca e histórica ao Brasil. Trad. Sérgio Millet. São Paulo: Edusp, 1978. v.2. GUERRA, M. Terezinha Telles et all. Didática do Ensino de Arte. A língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. FTD: São Paulo, 1998. PROENÇA, Graça. Descobrimdo a História da Arte. São Paulo: Ática, 2005. SARGES, Maria de Nazaré. Belém: riquezas produzindo a <i>Belle Époque</i> (1870-1912). Belém: Paka-Tatu, 2010. Complementar MONTEIRO, Walcyr. Visagens e Assombrações de Belém. Belém: Smith Editora, 2007. OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Campus, 1983. SALLES, Vicente. Épocas do Teatro no Grão-Pará ou Apresentação do Teatro de Época. Belém: Ed. Universitária UFPA, 1994. TINHORÃO, José Ramos. Música Popular: um tema em debate. São Paulo: Editora 34 Ltda 1997. | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|---|---|---------------|
| Geral | Ano 2º | Geografia II | A regionalização do espaço mundial: da bipolarização à multipolarização; Formação e perspectivas dos blocos regionais: NAFTA, MERCOSUL, União Européia, Bacia do Pacífico, APEC, Pacto Andino; Globalização e fragmentação desintegradora do espaço: as regiões excluídas e respectivas inserções na nova ordem mundial; Os conflitos geopolíticos e étnico-culturais e as reconfigurações territoriais do mundo contemporâneo. | Básica LUCCI, A. L.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. Território e Sociedade no mundo globalizado. São Paulo: Saraiva, 2010. Volume II. MOREIRA, E.; MOREIRA, E. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2012, Volume II. CANEPA, B. OLIC, N. B. Geopolíticas asiáticas. São Paulo; Moderna, 2007. OLIC, N. B. Oriente Médio. São Paulo; Moderna, 2012. OLIC, N. B. África: terra, sociedade e conflitos. São Paulo; Moderna, 2012. SADER, E. Perspectivas: os porquês da desordem mundial. São Paulo: Record, 2005. TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010. Volume II. VESENTINI, J. W. Geografia: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2012, Volume II. Complementar VESENTINI, J. W. A nova ordem mundial. São Paulo: Ática, 1995. | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|--|--|---------------|
| Geral | Ano 2º | Biologia II | Conceitos básicos de Evolução (Origem da Vida); Genética (Leis de Mendel, Engenharia Genética, Transgênicos, Clonagem) e Seres Vivos e Meio Ambiente (Interações entre os animais e vegetais). | Básica 1 - AMABIS J.M.; MARTHO, G.R. BIOLOGIA DAS POPULAÇÕES. VOLUME 3. 2007 EDITORA:MODERNA 2 – LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. BIOLOGIA. VOLUME ÚNICO ANO 2006 EDITORA ÁTICA 3 – LAURENCE, J. BIOLOGIA VOLUME ÚNICO. ANO 2005 EDITORA NOVA GERAÇÃO. 4 - LOPES, S. G. B. C. <i>Bio Volume Único Completo e Atualizado</i> . 11ª edição. Editora Saraiva. São Paulo-SP. 2002. 5 - LOPES, S. G. B. C. <i>Bio Volume III</i> . 1ª Edição. Editora Saraiva. São Paulo-SP. 2002. 6 - LOPES, S. G. B. C. <i>Bio Volume Único</i> . 1ª edição. Editora Saraiva. São Paulo-SP. 2004. 7 - MORANDINI, C. e BELLINELLO, L. C. <i>Biologia</i> . Volume Único. 2ª edição. Editora Atual. São Paulo-SP. 2003. 8 - PAULINO, W. R. <i>Biologia Atual</i> . Volume III. 15ª Edição. São Paulo-SP. Editora Ática. 2002. 9 - SILVA-JÚNIOR, C. e SASSON, C. <i>Biologia</i> . Volume. III. 7ª Edição, Editora Saraiva. Complementar MARCONDES, A. C. <i>Biologia e Cidadania</i> . Volume III Volume educacional. 2008 | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|--|--|---------------|
| Geral | Ano 2º | História II | A formação e o desenvolvimento do capitalismo europeu e seus desdobramentos. A crise do Antigo Regime e as revoluções burguesas. A expansão ultramarina européia e a formação do sistema colonial na América. A crise do sistema colonial e a formação do Estado nacional brasileiro. Movimentos políticos e sociais no século XIX. História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. | <p>Básica VICENTINO, Cláudio. DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. Vol. 2. São Paulo: Scipione, 2010.</p> <p>HOBSBAWM, Eric J. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. Rio de Janeiro: Forense, 2000.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro, a formação e o sentido do Brasil. Cia das Letras, São Paulo, 1996.</p> <p>História e cultura dos povos indígenas no Brasil. São Paulo: Barsa Planeta, 2009.</p> <p>Complementar HOBSBAWN, Eric J. A Era das Revoluções. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.</p> <p>PAZZINATO, Alceu L.; SENISE, Maria Helena Valente. História Moderna e Contemporânea. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>HANKINS, Thomas L. Ciência e Iluminismo. Porto: Porto Editora, 2004.</p> <p>JAPIASSU, Hilton. Como Nasceu a Ciência Moderna. Rio de Janeiro: Imago, 2007.</p> <p>COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República. São Paulo: UNESP, 2007.</p> | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|--|--|---------------|
| Geral | Ano 2º | Química II | Estudo das Soluções. Propriedades Coligativas. Eletroquímica. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico e Radioatividade. | <p>Básica:</p> <p>FELTRE, R. Fundamentos da Química. vol. único. 4º. ed. São Paulo: Moderna, 2005. MOL, G. e et. al. Química e Sociedade. vol. único. 1º ed. São Paulo: Nova Geração, 2008. PERUZZO, T.; CANTO, E. L. Química na abordagem do Cotidiano. vol. único. 3º ed. São Paulo: Moderna, 2007. ROCHA, J. C. ROSA, A. H.; ALVES, A. Introdução a Química Ambiental. 2º ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>Complementar:</p> <p>USBERCO, João. SALVADOR, Edgard. Química, vol. único, 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2000. RUSSEL, John N. Química Geral. 2. Ed. São Paulo: Makron Books, 2004. BRADY, James E., HUMISTON, Gerard E. Química Geral, vol I e II. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.</p> | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|--|---|---------------|
| Geral | Ano 2º | Física II | <p>Oscilações, ondas, óptica e radiação - Feixes e frentes de ondas. Reflexão e refração. Óptica geométrica: lentes e espelhos. Formação de imagens. Instrumentos ópticos simples. Fenômenos ondulatórios. Pulsos e ondas. Período, frequência, ciclo. Propagação: relação entre velocidade, frequência e comprimento de onda. Ondas em diferentes meios de propagação.</p> <p>O calor e os fenômenos térmicos - Conceitos de calor e de temperatura. Escalas termométricas. Transferência de calor e equilíbrio térmico. Capacidade calorífica e calor específico. Condução do calor. Dilatação térmica. Mudanças de estado físico e calor latente de transformação. Comportamento de Gases ideais. Máquinas térmicas. Ciclo de Carnot. Leis da Termodinâmica. Aplicações e fenômenos térmicos de uso cotidiano. Compreensão de fenômenos climáticos relacionados ao ciclo da água.</p> <p>Radiação emitida por um corpo negro- Introdução a Física Moderna</p> | <p>Básica Física para o ensino médio, Volume 3, Da Luz, Antônio Máximo Ribeiro Álvares, Beatriz Alvarenga Editora Scipione. Física volume 3. De olho no vestibular. Bonjorno, José Roberto Bonjorno, Regina de Fátima Azenha Ramos, Clinton Márcio Editora FTD. Física História e Cotidiano Bonjomo e Clinton; Bonjomo, José Roberto Bonjorno, Azenha Regina Bonjomo, Valter Ramos, Clinton Márcio Volume único Editora FTD. Os fundamentos da física Volume 3 Júnior, Francisco Ramalho Ferraro, Nicolau Gilberto Soares, Paulo Antônio de Toledo Editora Moderna.</p> <p>Complementar GASPAR, ALBERTO. Física, Vol. 1, 2, e 3 – Editora Ática; AMALDI, U., Imagens da Física, curso completo. São Paulo. Ed. Scipione; RESNICK/HALLIDAY, Física – Vols. 1, 2 e 3 – Editora LTC; TIPLER, Física – Vols.1, 2 e 3 – Editora LTC; M. NUSSENZVEIG, Curso de Física <i>Básica</i> – Vols. 1, 2 e 3 – Editora Edgard Blucher</p> | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|---|---|---------------|
| Geral | Ano 2º | Matemática II | <ol style="list-style-type: none">1. Trigonometria: Razões trigonométricas, lei dos senos e dos cossenos, círculo trigonométrico, funções circulares, adição e subtração de arcos, arco duplo e arco metade;2. Matrizes e determinantes: Operações com matrizes e determinante até 3ª ordem;3. Sistema Linear (Regra de Cramer e escalonamento);4. Análise Combinatória5. Probabilidade6. Binômios de Newton | <p>Básica</p> <p>PAIVA, Manoel; Matemática; volume único, 1ª ed., São Paulo: Moderna, 2005. DANTE, Luiz Roberto; Volume 2, São Paulo: Ática, 1999. IEZZI, Gelson; Matemática: Ciência e aplicações; vol 2, 2ª ed., São Paulo: Atual, 2004. RUBIÓ, Angel Panadés; Freitas, Luciana Maria; Matemática e suas tecnologias, vol. 2, São Paulo: IBEP, 2005. SMOLE, Kátia Cristina Stocco, Matemática: ensino médio; vol. 2; 5ª ed.; São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>Complementar</p> <p>RUBIÓ, Angel Panadés; Freitas, Luciana Maria; Matemática e suas tecnologias, vol. 2, São Paulo: IBEP, 2005. SMOLE, Kátia Cristina Stocco, Matemática: ensino médio; vol. 2; 5ª ed.; São Paulo: Saraiva, 2005.</p> | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|---|--|---------------|
| Geral | Ano 2º | Sociologia II | A Ciência Política e suas relações com a filosofia: Platão, Aristóteles, Maquiavel, Hobbes, Locke, Rousseau, Montesquieu; As Relações entre Estado e sociedade civil; A formação do pensamento social Brasileiro; A sociedade Civil e a construção dos Direitos: Da Revolução Francesa a constituição de 1988 no Brasil; Ética e suas relações com a esfera pública Movimentos Sociais e Cidadania: Operário, Feminista, Ambientalista e os novos movimentos sociais. | Básica WEFFORT, C. Francisco. Os clássicos da política. Vol 1, segunda edição. São Paulo, 1991. GOHN, Maria da Glória. História dos movimentos e lutas sociais. São Paulo, Loyola, 2001. GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais: no início do século XXI. Rio de Janeiro, vozes, 2003. A declaração universal dos direitos do homem O estatuto do homem A constituição Brasileira de 1988. Holanda, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil Freire, Gilberto. Casa grande senzala. Complementar Mundo jovem Periódicos | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|--|--|---------------|
| Geral | Ano 2º | Filosofia II | 1. Senso Moral e Consciência Moral; 2 Juízo de realidade e juízo de Valor; 3. Ética e Violência Leis 4. Naturais, Normas Morais e Leis Jurídicas; 5. Os constituintes do campo ético | Básica ARANHA, M. ^a Lúcia e MARTINS M. ^a Helena. Temas de filosofia, São Paulo, Ed. Moderna, 1998 BENJAMIN, W. Obras Escolhidas: Magia e técnica, arte e política, vol. I, ("A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica") , São Paulo, Editora Brasiliense, 1986. CHAUÌ, M. Convite a Filosofia S. Paulo, Ed. Ática, 2003 CORDI, C. et alli. Para filosofar, São Paulo, Ed. Scipione, 2002 COTRIM, G. Fundamentos da Filosofia : História e grandes temas, São Paulo, Ed. Saraiva, 2001 HEGEL, G. A Estética, São Paulo, Abril Cultural, 1980 Complementar KANT, I. Crítica da faculdade do juízo, trad. Valério Rohden e Antônio Marques, Rio de Janeiro, Forense Universitária NUNES, B. Introdução à Filosofia da arte, São Paulo, Ed. Ática, 1989 | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|--------|-----------------------|---|--|---------------|
| Técnica | Ano 2º | Gestão da Qualidade | Conceitos básicos da qualidade; Utilização das ferramentas da qualidade nos processos de trabalho; Utilização das técnicas na melhoria da qualidade dos serviços turísticos; Processos de certificação ISO. | Básica GIL, Antonio Loureiro. Auditoria de Qualidade. 3 ed. – São Paulo – Atlas – 1999; James W. Cortada, Heitor Luiz Murat de Meirelles Quintella; tradução Eliane Kanner TQM: Gerência da Qualidade Total. São Paulo: Makron Books, 1994; Armand V. Feigenbaum; tradução Regina Cláudia Loverri. Controle da Qualidade Total, v. 4. São Paulo: Makron Books, 1994; Complementar CHIAVENETO, Idalberto Administração nos Novos Tempos: os novos horizontes em administração — São Paulo – Makron Books – 1997; | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|--------|-----------------------|--|---|---------------|
| Técnica | Ano 2º | Relações Humanas | Necessidades interpessoais, Relações humanas; Comunicação verbal e não verbal; Formação e organização de equipes; Mediação e solução de conflitos; Liderança; Marketing pessoal. | Básica BRADBURY, Andrew. Técnicas eficazes para apresentações de sucesso. São Paulo: Clio, 2007. CASSARO, A. C. Atender e vender: Técnicas de atendimentos e vendas. São Paulo: Pioneira, 1994. MEGGINSON, Leon C, Mosley. Donaldc. Pietri, Poul H. Administração: conceitos e aplicações. São Paulo, Ed. Harbra Ltda, 1986. PEASE, Allan. Desvendando os segredos da linguagem corporal. Rio de Janeiro: Sextante, 2005. Complementar VIERA, Elenara Viera & CÂNDIDO, Índio. Recepcionista de eventos. Caxias do Sul: EDUCS, 2002. ROBBINS, Harvey. Como ouvir e falar com eficácia. Rio de Janeiro: Campus, 1994. JESUS, Sergio Luiz de. O que é Marketing Pessoal?. Disponível em http://www.mulherdeclasse.com.br/marketing_pessoal.htm . Acessado em 3 de março de 2008. OMT. Código Mundial de Ética do Turismo, 1999 | 24 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|--------|--|---|--|---------------|
| Técnica | Ano 2º | Custos e Orçamento para Eventos | Leitura de indicadores socioeconômicos; Princípios e técnicas de finanças e contabilidade, necessários à leitura e elaboração de orçamentos; Cálculos de custos e formação de preços em serviços de eventos; Elaboração e interpretação de balanços, relatórios e documentos de controle interno; Apuração de custos e determinar preços; Análise da relação custo/benefício com vistas à lucratividade de empreendimentos. | Básica ALLEN, J.; O'TOOLE, W.; MCDONNELL, R. Controles e Orçamentos. In: Organização e gestão de eventos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003, cap. 10, p. 188 – 213. Complementar ANTHONY, Robert. N. GOVINDAJARAN. Vijai. Sistemas de Controle Gerencial. São Paulo: Editora Atlas, 2002. | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|--------|--------------------------------------|---|---|---------------|
| Técnica | Ano 2º | Administração de Empresas de Eventos | Administração: história, conceitos, princípios e funções; Ambiente organizacional; Formas de propriedade e associação em empresas de eventos; Legislação das empresas de eventos. | Básica CHIAVENATO, I. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2000. FINCH, Brian. Como redigir um plano de negócios. Trad. Henrique Amat Rego Monteiro. São Paulo: Clio Editora, 2006. HAYES, D. K. Gestão de operações hoteleiras. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. KWASNICKA, E. L. Introdução à administração. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006. Complementar PIMENTA, M. A. Gestão de pessoas em turismo: sustentabilidade, qualidade e comunicação. Campinas, SP: Alínea, 2004. ROSA, Cláudio A. Como elaborar um plano de negócios. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2004. | 48 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|--------|-----------------------|---|--|---------------|
| Técnica | Ano 2º | Turismo Inclusivo | Panorama histórico da situação dos Pnes; Pnes no Brasil; Aspectos de domínio conceitual: inclusão, exclusão, integração, necessidades, deficiência, acessibilidade; Da integração social a inclusão social dos Pnes; Turismo e inclusão social. | Básica BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. BRASIL, Estatuto do Idoso. LEI Nº 10.741, DE 1º de outubro de 2003. DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DAS PESSOAS DEFICIENTES. Organização das Nações Unidas em 09/12/75) EMBRATUR. Manual de Recepção e Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência a Empreendimentos e Equipamentos Turísticos. <i>Brasil (ano ?)</i> MINISTÉRIO DO TURISMO. Turismo e Acessibilidade: Manual de Orientações. Brasília: Ministério do Turismo, 2006. Complementar SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão, construindo uma sociedade para todos. WVA: Rio de Janeiro, 1999. NESCO, Declaração de Salamanca e enquadramento da ação na área das necessidades educativas especiais. conferência mundial sobre necessidades educativas especiais: acesso e qualidade. Salamanca, Espanha, 7-10 de junho de 1994. | 24 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|--------|-----------------------|---|---|---------------|
| Técnica | Ano 2º | Etiqueta | História e conceitos de etiqueta; Construção da imagem: postura/corporal/afabilidade/cortesia/visual; Boas maneiras à mesa; Higiene pessoa; Etiqueta no trabalho, Trajes. | <p>Básico</p> <p>ELIAS, Norbert. O processo civilizador – uma história dos costumes (vol.2). Rio de Janeiro: Jorge Zahar.</p> <p>FLANDRIN, Jean-Louis. “A distinção pelo gosto.” IN: <i>História da vida privada: da renascença ao século das luzes</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.</p> <p>MARTIN, Vanessa. Manual Prático de Eventos – São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>FONTES, Janaína Britto e Nena. Estratégias para eventos. Uma ótica do Marketing e do Turismo – São Paulo: Aleph, 2002.</p> <p>Complementar</p> <p>MITCHELL, Mary e COHR, John. Tudo Sobre Etiqueta. Tradução: Maria Lavínia S. Magalhães. Ed. Manole, 2002.</p> <p>SILVEIRA, Josué Lemos da. Etiqueta social – Pronta para usar. 2ed. São Paulo: Marco Zero, 2004.</p> | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|--------|-------------------------|--|--|---------------|
| Técnica | Ano 2º | Planejamento de Eventos | Conceitos de planejamento; Definindo os papéis no planejamento de eventos: entidade promotora empresa organizadora de eventos; Organizador de eventos; Classificação e tipologia de Eventos Processos de Planejamento de evento; Elaboração de trabalhos científicos; Elaboração de projetos de eventos. | Básico BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. Estratégias para Eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002. GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de Eventos: Teoria e Prática. São Paulo: Thomson, 2003. MARTIN, Vanessa. Manual Prático de Eventos – São Paulo: Atlas, 2003. MEIRELLES, G. F. Tudo sobre eventos: o que você precisa saber para criar, organizar e gerenciar eventos que promovem sua empresa e seus produtos. São Paulo: STS, 1999. Complementar NETO, Francisco Paulo de Melo. Criatividade em Eventos: São Paulo, Contexto, 2005. ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. São Paulo: Atlas, 2003. | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|---|--|---------------|
| Geral | Ano 3º | Língua Portuguesa III | Gêneros Textuais; Estudo dos Fatos Linguísticos e Gramaticais; Literatura Brasileira. | <p>Básica AMARAL, Emília et ali. <i>Novas palavras – português ensino médio</i>. São Paulo: FTD, 2ª ed, 2003. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos</i>. São Paulo: Atual, 2005. _____. <i>Português: linguagens</i>. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2005. FERREIRA, Marina. <i>Português: literatura, redação, gramática</i>. São Paulo: Atual, 2004. SOUSA, Maria Ester Vieira; VILAR, Socorro de Fátima (org.). <i>Parâmetros curriculares em questão: ensino médio</i>. João Pessoa, Paraíba: Editora Universitária, 2004. ANTUNES, Irandê. <i>Lutar com palavras: coesão e coerência</i>. São Paulo: Parábola Editoria, 2005. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Gramática reflexiva: texto, semântica e interação</i>. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2005. NEVES, Maria Helena de Moura. <i>Gramática de usos do português</i>. São Paulo: Unesp, 2000. _____. <i>Guia de uso do português: confrontando regras e usos</i>. São Paulo: Unesp, 2003. PAULINO, Graça. <i>Tipos de Textos, Modos de Leitura</i>. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001 PERINI, Mario A. <i>Sofrendo a gramática</i>. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>Complementar POSSENTI, Sírio. <i>Os humores da língua: análises lingüísticas de piadas</i>. Campinas-SP: Mercado de Letras, 1998.</p> | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|---------------------------------|--|---|---------------|
| Geral | Ano 3º | Língua Estrangeira III (INGLÊS) | Organização grafêmica; Produção de um texto; Pronomes; Advérbios; Expressões de tempo; Verbos (crer, afirmar, ignorar, admitir); Advérbios (certamente, sem dúvida, talvez); Expressões (em todos os casos, em alguns de casos, pelo que se diz); Compreensão de Textos de caráter geral e técnico e terminologias turísticas em inglês. | Básica LINHARES, Antonio Jairo Pereira. Practical Reading Comprehension in English. Belém, CEFET, 2001 Munhoz, Rosângela. Inglês Instrumental : Estratégias de Leitura: módulo I. São Paulo: Textonovo, 2001; Complementar GUANDALINI. Eiter Otávio. Técnicas de Leitura em Inglês. São Paulo: Textonovo, 2002. OLIVEIRA, Luciano Amaral. Inglês para estudantes de turismo. São Paulo: Roca, 2001 | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------------------|---|--|---------------|
| Geral | Ano 3º | Língua Estrangeira III (ESPAÑHOL) | Leitura: Compreensão e Interpretação de Texto; Análise com relação ao diferentes Gêneros Textuais: Texto Publicitário y Jornalístico; bem como, alguns Aspectos Gramaticais do tipo: Advérbios; Regra de Acentuação; Indefinidos; Apócoses; Posesivos; Demonstrativos; Conjunción; Preposiciones; Pronomes – Interrogativos; Exclamativos y Relativos; Frases y Oraciones. Compreensão de Textos de caráter geral e técnico | Básica ALVES, Adda-Nari & MELLO, Angélica. Mucho. São Paulo, 2000. ALZUELA, María Eulalia de Bartaburu. DOMÍNGUEZ, Pablo y BAZO, Plácido. Claves del español: Gramática práctica. Madrid: Santillana, 1994. GÓMEZ, Leonardo Torrego. Gramática didáctica del español. Madrid: SGEL, S. A., 1999. HERMOSO, A. González; CUENTO, J. R. y ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. España: Edelsa, 1995. Complementar MARTÍNEZ, Julio Almoyna. Diccionario de español-português. Rio de Janeiro: Porto Editora, 1990. MARTIN, Ivan Rodrigues. Síntesis: Curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2006. MARTIN, Ivan Rodrigues. Espanhol: série brasil. São Paulo: Ática, 2004. | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|--|--|---------------|
| Geral | Ano 3º | Artes III | A Arte e as questões de diversidade das formas e concepções estéticas. A Arte das Civilizações pré-colombianas e pré-cabralinas nas Américas. Arte indígena na Amazônia. Arte afro-brasileira. Artes Cênicas. Introdução à História e teoria do Teatro. Configurações das artes do espetáculo. As artes cênicas no Brasil. | Básica ARANTES, Urias Corrêa. Artaud: Teatro e Cultura. Campinas: Unicamp, 1988. ARTE DA TERRA: Resgate Material e Iconográfico do Pará. Belém: SEBRAE, 1999. BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 1991. RUSH, Michael. Novas Mídias na Arte Contemporânea. SP, Martins Fontes, 2006. GUERRA, M. Terezinha Telles et all. Didática do Ensino de arte. A língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. FTD editora, 1998. MEC/SEF Parâmetros Curriculares Nacionais: arte/ Secretaria de Educação Fundamental – Brasília, 1997. 130p. PROENÇA, Graça. Descobrimo a História da Arte. São Paulo: Ática, 2005. O TEATRO NO MUNDO. As origens do saber. Trad. Célia Regina de Lima São Paulo: Melhoramentos, 1995. PAVIS, Patric. Dicionário de Teatro. Trad. J. Guinsburg e M.L. Pereira. São Paulo: Perspectiva, 1999. Complementar HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo: Mestre Jou, 1980. PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. São Paulo: Martins Fontes, 1997. MONTEIRO, Walcyr. Visagens e Assombrações de Belém. Belém: Smith Editora, 2007. OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Campus, 1983. SALLES, Vicente. Épocas do Teatro no Grão-Pará ou Apresentação do Teatro de Época. Belém: Ed. Universitária UFPA, 1994. | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|--|--|---------------|
| Geral | Ano 3º | Geografia III | <p>I. A formação histórica do território brasileiro: o processo diferenciado de organização espacial e o papel da industrialização na reestruturação do território. O Brasil como potência regional na economia do mundo: inserção na DIT e sua organização espacial interna. II – As diferentes formas de regionalização do espaço brasileiro: morfoclimática, político-administrativa, para fins de planejamento e geoeconomia. III – A configuração das regiões geoeconômicas: integração e organização dos espaços regionais. A reconfiguração do espaço paraense face à reestruturação recente da Amazônia. IV – Populações tradicionais: povos, atores sociais e diferentes territorialidades na reordenação dos espaços locais paraenses. Fragmentação no espaço e reordenação territorial: o processo de formação de novas unidades político-administrativas no Estado do Pará. A organização do espaço rural e urbano no Estado do Pará. Polos Turísticos da Amazônia e do Estado do Pará</p> | <p>Básica</p> <p>LUCCI, A. L; BRANCO, A. L; MENDONÇA, C. Território e Sociedade no mundo globalizado. São Paulo: Saraiva, 2010. Volume III.</p> <p>MOREIRA, E; MOREIRA, E. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2012, Volume III.</p> <p>TERRA, L; ARAÚJO, R; GUIMARÃES, R. B. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010. Volume III.</p> <p>VESENTINI, J. W. Geografia: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2012, Volume III.</p> <p>Complementar</p> <p>TAMDJIAN, J. O. Geografia Geral e do Brasil: estudos para compreensão do espaço. Ensino médio. São Paulo: FTD, 2004. – (Coleção Delta).</p> <p>VESENTINI, J. W. Geografia. Ensino Médio/Volume único. São Paulo: Ed. Ática, 2005.(Série Brasil).</p> | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|---|--|---------------|
| Geral | Ano 3º | História III | A Primeira República brasileira: oligarquias regionais, movimentos camponeses e movimento operário. A belle époque amazônica. Desenvolvimento científico e tecnológico e as guerras mundiais do século XX. Revoluções socialistas no século XX: Rússia, China e Cuba. Os fascismos. A Era Vargas e o Baratismo no Pará. A Guerra Fria e o movimento de descolonização na África e na Ásia. A hegemonia norte-americana na América Latina no século XX. As políticas econômicas e sociais dos governos militares (1964-1985) para a Amazônia. O Turismo na região e no Estado. | Básica DAOU, Ana Maria. A belle époque amazônica. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. FAUSTO, Bóris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1998. LINHARES, Maria Yedda (org).. História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1996. SEVCENKO, Nicolau (Org.). História da vida provada no Brasil. República: da Belle Époque à era do rádio. Vol. 3. São Paulo : Companhia das Letras, 1998. COGGIOLA, Osvaldo (Org.) Segunda Guerra Mundial: um balanço histórico. São Paulo: Xamã, 1995. HOBSBAWM, Eric J. Era dos extremos. O breve século XX. 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 1997. FIGUEIREDO, Aldrin Moura de. No tempo dos seringais: o cotidiano e a sociedade da borracha. São Paulo: Atual, 1997. Complementar FONTES, Edilza Oliveira. (Org.). Contando a história do Pará. Belém, Editora E. Motion, 2003, volumes 2 e 3. SARGES, Maria de Nazaré. Belém: riquezas produzindo a Belle-Époque (1870-1912). 2ª edição, Belém: Paka-tatu, 2002. | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|--|--|---------------|
| Geral | Ano 3º | Física III | Eletricidade; Eletromagnetismo; Óptica; Mecanismos físicos da visão e defeitos visuais; Efeitos biológicos de radiação ionizante | <p>Básica MÁXIMO, A. ALVARENGA, B., <i>Curso de Física. Volume 1, 2 e 3.</i> São Paulo. Ed. Scipione; RAMALHO, IVAN, NICOLAU E TOLEDO, Os <i>Fundamentos da Física. Volume 1, 2, e 3.</i> Editora Moderna; PARANÁ, D. N. S., <i>Física.</i> Volume Único. Série Novo Ensino Médio. São Paulo. Ed. Ática; BONJORNIO, V., RAMOS, C. M. <i>Física Fundamental.</i> Volume Único. São Paulo. Ed. FTD; GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. (GREF) – <i>Física 3-Eletromagnetismo</i>. São Paulo: Universidade de S. Paulo. GASPAR, ALBERTO. <i>Física, Vol. 1, 2, e 3</i> – Editora Ática;</p> <p>Complementar AMALDI, U., <i>Imagens da Física</i>, curso completo. São Paulo. Ed. Scipione; RESNICK/HALLIDAY, <i>Física – Vols. 1, 2 e 3</i> – Editora LTC; M. NUSSENZVEIG, <i>Curso de Física Básica – Vols. 1, 2 e 3</i> – Editora Edgard Blucher.</p> | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|--|---|---------------|
| Geral | Ano 3º | Biologia III | Conceitos básicos de Seres Vivos: Conhecimento dos seres vivos dentro do nosso mundo Biológico, suas doenças e profilaxias, reconhecimento dos órgãos humanos, vegetais e microorganismos. | Básica AMABIS J.M.; MARTHO, G.R. BIOLOGIA DOS ORGANISMOS. VOLUME 2. 2007 EDITORA: MODERNA LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. BIOLOGIA. VOLUME ÚNICO ANO 2006 EDITORA ÁTICA LAURENCE, J. BIOLOGIA VOLUME ÚNICO. ANO 2005 EDITORA NOVA GERAÇÃO. LOPES, S. G. B. C. <i>Bio Volume Único Completo e Atualizado</i> . 11ª edição. Editora Saraiva. São Paulo-SP. 2002. LOPES, S. G. B. C. <i>Bio Volume II</i> . 1ª Edição. Editora Saraiva. São Paulo-SP. 2002. LOPES, S. G. B. C. <i>Bio Volume Único</i> . 1ª edição. Editora Saraiva. São Paulo-SP. 2004. MORANDINI, C. e BELLINELLO, L. C. <i>Biologia</i> . Volume Único. 2ª edição. Editora Atual. São Paulo-SP. 2003. PAULINO, W. R. <i>Biologia Atual</i> . Volume II. 15ª Edição. São Paulo-SP. Editora Ática. 2002. Complementar MARCONDES, A. C. <i>Biologia e Cidadania</i> . Volume II. Volume educacional. 2008 | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|--|---|---------------|
| Geral | Ano 3º | Química III | Compostos Orgânicos: Classificação, Aplicação e Nomenclatura. Isomeria | <p>Básica: FELTRE, R. Fundamentos da Química. vol. único. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2005. MOL, G. e et. al. Química e Sociedade. vol. único. 1ª ed. São Paulo: Nova Geração, 2008. PERUZZO, T.; CANTO, E. L. Química na abordagem do Cotidiano. vol. único. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2007. ROCHA, J. C. ROSA, A. H.; ALVES, A. Introdução a Química Ambiental. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>Complementar: USBERCO, João. SALVADOR, Edgard. Química, vol. único, 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2000. RUSSEL, John N. Química Geral. 2. Ed. São Paulo: Makron Books, 2004. BRADY, James E., HUMISTON, Gerard E. Química Geral, vol I e II. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.</p> | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
 EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|---|--|---------------|
| Geral | Ano 3º | Matemática III | Geometria Plana: Área de figuras planas; Geometria Espacial: Prisma, Pirâmide, Cone, Esferas e Cilindros; Geometria Analítica: Ponto, Reta e Circunferência; Introdução aos Vetores | <p>Básica</p> <p>PAIVA, Manoel; Matemática; volume único, 1ª ed., São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto; Volumes 1,2 3, São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>IEZZI, Gelson; Matemática: Ciência e aplicações; vol 1,2,3, 2ª ed., São Paulo: Atual, 2004.</p> <p>RUBIÓ, Angel Panadés; Freitas, Luciana Maria; Matemática e suas tecnologias, vol. 3, São Paulo: IBEP, 2005.</p> <p>SMOLE, Kátia Cristina Stocco, Matemática: ensino médio; vol. 3; 5ª ed.; São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>Complementar</p> <p>STEINBRUCH, Alfredo; Introdução aos vetores, São Paulo: McGraw-Hill</p> | 63 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|--|---|---------------|
| Geral | Ano 3º | Filosofia III | 1. Arte como forma de conhecimento; 2. Arte e Realidade; imitação e representação; 3. Belo e a questão do gosto; 4. Belo Natural e Belo Artístico. | Básica ARANHA, M. ^a Lúcia e MARTINS M. ^a Helena. Temas de filosofia, São Paulo, Ed. Moderna, 1998 BENJAMIN, W. Obras Escolhidas: Magia e técnica, arte e política, vol. I, ("A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica") , São Paulo, Editora Brasiliense, 1986. CHAUÌ, M. Convite a Filosofia S. Paulo, Ed. Ática, 2003 CORDI, C. et alli. Para filosofar, São Paulo, Ed. Scipione, 2002 COTRIM, G. Fundamentos da Filosofia : História e grandes temas, São Paulo, Ed. Saraiva, 2001 HEGEL, G. A Estética, São Paulo, Abril Cultural, 1980 Complementar KANT, I. Crítica da faculdade do juízo, trad. Valério Rohden e Antônio Marques, Rio de Janeiro, Forense Universitária NUNES, B. Introdução à Filosofia da arte, São Paulo, Ed. Ática, 1989. | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|--------|-----------------------|---|--|---------------|
| Geral | Ano 3º | Sociologia III | Introdução à Sociologia do Trabalho; Revolução industrial e formação da sociedade capitalista; Mudanças tecnológicas e culturais e seus impactos sobre o trabalho e o trabalhador; O mundo do trabalho hoje e as novas perspectivas de qualificação do homem. | Básica ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez/Unicamp, 1995. _____. Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Bomtempo, 1999. Complementar IANNI, Octavio. A Sociedade Global. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1992. | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|--------|--|--|--|---------------|
| Técnica | Ano 3º | Empreendedorismo e Cooperativismo | Gestão da Mudança: História, natureza e dinâmica das organizações; Empreendedorismo: histórico e conceitos; O comportamento empreendedor; A decisão de empreender: cenários e tendências para o século XXI; O empreendedorismo e sua ação no mercado: o plano de negócios; O mercado turístico e os Arranjos Produtivos locais – APL's; Empreender em Eventos. | Básica CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo. Rio de Janeiro: Saraiva, 2004. BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003. FILION, Louis Jacques; DOLABELA, Fernando. et al. Boa ideia! e agora? plano de negócio, o caminho seguro para criar e gerenciar sua empresa. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2000. Complementar COVEY, S. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2006. CAMPOS, Alexandre. O comportamento empreendedor. Org. por Eduardo Pereyra. – Porto Alegre: Sulina, 2003. DRUCKER, Peter F. O Melhor de Peter Drucker: a administração. São Paulo : Nobel, 2002. | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|--------|------------------------|---|--|---------------|
| Técnica | Ano 3º | Organização de Eventos | Introdução ao Estudo da Organização; Processos e Estruturas de Organização; Organização em Eventos: fundamentos, níveis, etapas, estratégias e processos de organização do planejamento; Elaboração de Projetos de Eventos; Instrumentos e ferramentas de organização, acompanhamento, controle e avaliação de eventos. | Básico BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Manual de Organização, Sistemas e Métodos . São Paulo: Atlas, 2000. MARTIN, Vanessa. Manual Prático de Eventos – São Paulo: Atlas, 2003. FONTES, Janaína Britto e Nena. Estratégias para eventos . Uma ótica do Marketing e do Turismo – São Paulo: Aleph, 2002. MOTTA, F.C.P. & VASCONCELOS, I. F.G. Teoria Geral da Administração . São Paulo: Pioneira Thomso Learning, 2005 Complementar KWASNICKA, E. L. Introdução à Administração . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007. CURY, Antonio. Organização & Métodos: Uma visão holística . 8.ed.São Paulo: Atlas, 2005. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução a administração . 3. ed., São Paulo: Atlas, 2008. | 90 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|--------|------------------------|---|--|---------------|
| Técnica | Ano 3º | Marketing para Eventos | Definições, Objetivos e Ambiente do Marketing; Marketing de Serviços; Marketing Turístico; Mercado de eventos; Marketing de Eventos; Sistema e estratégias de marketing; Plano de Marketing em Eventos. | Básica AMBRÓSIO & SIQUEIRA. V. R. Plano de marketing passo a passo: serviços Reichmann & Afonso. Rio de Janeiro: 2002. BRITTO, Janaina & FONTES, Nena. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. Aleph, São Paulo: 2003. COBRA, Marcos. Marketing de Serviços: Turismo, Lazer e Negócios. Cobra, São Paulo: 2001. HOYLE, Jr. Leonard H. Marketing de Eventos. Atlas. São Paulo: 2003. KOTLER, Philip. Administração de Marketing. Atlas. 5.ed. São Paulo: 1998. Complementar NETO, Francisco Paulo de Melo. Marketing de eventos. Sprint. 3.ed. Rio de Janeiro: 2001. VAZ, Nuno Vaz. Marketing Turístico: receptivo e emissivo: um roteiro estratégico para projetos mercadológicos públicos e privados. Pioneira. São Paulo:1999 | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|--------|---------------------------|---|---|---------------|
| Técnica | Ano 3º | Cultura Brasileira | Cultura, definições e características; Formação histórica da cultura brasileira; história, cultura e sociedade indígenas no Brasil; O Negro na história do Brasil; Manifestações da cultura brasileira; Cultura e globalização; Cultura paraense. | Básica BOSI, Ecléa. Cultura de Massa e Cultura Popular: leituras operárias. Petrópolis: Vozes, 1986 (6ª ed.) Cultura Brasileira, temas e situações, vários autores, Ed. Ática, 1987. SODRÉ, Nelson Werneck. Síntese de História e Cultura brasileira. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996. Lei 10.639 de janeiro de 2003. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro, a formação e o sentido do Brasil. Cia das Letras, São Paulo, 1996. GRUPIONI, Luis Donizete Benzi (org.). Índios no Brasil. São Paulo: Global, 1994. MUNANGA, Kabengele. História do negro no Brasil, Volume 1. Fundação Cultural Palmares-MinC, 2004. História e cultura dos povos indígenas no Brasil. São Paulo: Balsa Planeta, 2009. Complementar HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Por onde começar uma pesquisa sobre os índios? - Roteiro Bibliográfico, 1996. | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|--------|-----------------------|---|---|---------------|
| Técnica | Ano 3º | Educação Ambiental | Evolução da relação sociedade e natureza; Contexto sócio-ambiental global – os problemas ambientais globais; Marco Histórico do surgimento da EA; Abordagens e caracterização da EA; Educação Ambiental no Brasil; Institucionalização da EA; A educação Ambiental e sua contribuição para o enfrentamento dos problemas ambientais; EA e Eventos: Uso e conservação de recursos utilizados em eventos. | Básica GRÜN, Mauro. Ética e educação ambiental. A conexão necessária. 2 ed. Campinas/SP: Papirus, 2004. MEDINA, Nana M.; SANTOS, Elizabeth da C. Educação Ambiental. Uma metodologia participativa de formação. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003. DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 9ªed. Ed.Gaia, 2004. LOUREIRO, C.F.B. e et. al (Org.). Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002. REIGOTA, M. et. al. (Org.). Tendências da educação ambiental brasileira. Santa Cruz do Sul/RS: EDUNISC. Complementar REIGOTA, Marcos (Org.) verde cotidiano: o meio ambiente em discussão. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. ZEPPONE. Rosimeire Maria Orlando. Educação ambiental: teorias e prática escolares. São Paulo: JM, 1999. | 24 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|--------|-------------------------------|--|--|---------------|
| Técnica | Ano 3º | Cerimonial e Protocolo | História e conceitos de cerimonial e protocolo; Ordem de precedência de lugares; Uso dos símbolos nacionais; Uso de títulos, Recursos Humanos em cerimonial; Recepção de eventos; Técnicas de como falar em público; | Básica BRITTO, Janaina & FONTES, Nena. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2003. CÂNDIDO, Índio; VIERA, Elenara Viera de. Recepcionista de Eventos: organização e técnicas para eventos: Caxias do Sul: EDUCS, 2002. MARTIN, Vanessa. Manual Prático de Eventos – São Paulo: Atlas, 2003. Complementar MITCHELL, Mary e COHR, John. Tudo Sobre Etiqueta. Tradução: Maria Lavínia S. Magalhães. Ed. Manole, 2002. BIBLIOGRAFIA ZOBARAN, Sérgio. Evento é assim mesmo: Do conceito ao brinde. São Paulo: Senac, 2004. | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|---------------|-----------------------|---|--|---------------|
| Geral | Ano 3º e Meio | Língua Portuguesa IV | <p>Comunicação, Linguagem, Língua e Fala: Comunicação e discurso, aspectos da comunicação moderna.</p> <p>Língua e Estilo: Língua Portuguesa, Falar amazônica, Estilo de fala da Região Norte.</p> <p>Língua: Gramática e Lingüística: A gramática na perspectiva semântico-discursiva: categorias gramaticais e funções morfossintáticas. A lingüística na perspectiva de uso da Língua: os gêneros discursivos e os tipos textuais. Interpretação de Textos, Estratégias de Leitura. A produção escrita e os processos de re-escritura de textos.</p> <p>Literatura: A Literatura Paraense e a sua relação intrínseca com o contexto sócio-histórico e cultural do século XX: Dalcídio Jurandir, Haroldo Maranhão, Benedito Monteiro, Eneida de Moraes, Mário Faustino.</p> | <p>Básica</p> <p>AMARAL, Emília et ali. <i>Novas palavras – português ensino médio</i>. São Paulo: FTD, 2ª ed, 2003.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos</i>. São Paulo: Atual, 2005.</p> <p>_____. <i>Português: linguagens</i>. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2005.</p> <p>FERREIRA, Marina. <i>Português: literatura, redação, gramática</i>. São Paulo: Atual, 2004.</p> <p>SOUSA, Maria Ester Vieira; VILAR, Socorro de Fátima (org.), <i>Parâmetros curriculares em questão: ensino médio</i>. João Pessoa, Paraíba: Editora Universitária, 2004.</p> <p>Complementar</p> <p>ANTUNES, Irlandé. <i>Lutar com palavras: coesão e coerência</i>. São Paulo: Parábola Editoria, 2005.</p> <p>BAGNO, Marcos. <i>A língua de Eulália: novela sociolingüística</i>, 11ª edição. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>BASTOS, Lúcia Kopschitz & MATTOS, Maria Augusta de. <i>A produção escrita e a gramática</i>. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. <i>Gramática reflexiva: texto, semântica e interação</i>. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2005.</p> | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|---------------|--------------------------------|---|--|---------------|
| Geral | Ano 3º e Meio | Língua Estrangeira IV (INGLES) | Noções sobre o que é Inglês Instrumental, Níveis de Leitura, Palavras transparentes, Palavras-Chave, Grupos Nominais, Inferência Lexical, Referência contextual, Leitura Crítica. | Básica LINHARES, Antonio Jairo Pereira. Practical Reading Comprehension in English. Belém , CEFET, 2001. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura: módulo I. São Paulo: Textonovo, 2001. Complementar GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de leitura em Inglês. São Paulo: Textonovo, 2002. | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|---------------|----------------------------------|---|---|---------------|
| Geral | Ano 3º e Meio | Língua Estrangeira IV (ESPANHOL) | Espanhol Instrumental com base em Leitura, Compreensão e Interpretação Textual; Análise dos diferentes Tipos de Textos já estudados: Narrativo, Descritivo, Expositivo y Argumentativo; e dos diferentes Gêneros Textuais também já estudados: Carta Simple y Argumentativa, Poema, Letra de música; Texto Publicitário y Jornalístico; Textos da área de Turismo e Hospitalidade; Análise do Discurso: Estilo Directo e Indirecto. | Básica ADELSA, Silvia Kohan. Disfrutar de la lectura. Barcelona: Plaza & Janés, S. A., 1999. ALVES, Adda-Nari & MELLO, Angélica. Mucho. São Paulo, 2000. DOMÍNGUEZ, Pablo y BAZO, Plácido. GÓMEZ, Leonardo Torrego. Gramática didáctica del español. Madrid: SGEL, S. A., 1999. GOMIS, Pedro & SEGURA, Laura. Vademécum del verbo español. Madrid: SGEL, 1998. HERMOSO, A. González; CUENTO, J. R. y ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. España: Edelsa, 1995. MADRAZO, P. García & MORAGÓN, C. Hablar y escribir. Madrid: Pirámide, 1991. Complementar MARTIN, Ivan Rodrigues. Síntesis: Curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2006. MARTIN, Ivan Rodrigues. Espanhol: série brasil. São Paulo: Ática, 2004. | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|---------------|-----------------------|--|--|---------------|
| Geral | Ano 3º e Meio | Filosofia IV | Filosofia e trabalho; Filosofia e técnica, Filosofia e tecnologia. | <p>Básica</p> <p>ARANHA, M.^a Lúcia e MARTINS M.^a Helena. Temas de filosofia, São Paulo, Ed. Moderna, 1998</p> <p>BENJAMIN, W. Obras Escolhidas: Magia e técnica, arte e política, vol. I, ("A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica") , São Paulo, Editora Brasiliense, 1986.</p> <p>CHAUI, M. Convite a Filosofia S. Paulo, Ed. Ática, 2003</p> <p>CORDI, C. et alli. Para filosofar, São Paulo, Ed. Scipione, 2002</p> <p>COTRIM, G. Fundamentos da Filosofia : História e grandes temas, São Paulo, Ed. Saraiva, 2001</p> <p>HEGEL, G. A Estética, São Paulo, Abril Cultural, 1980</p> <p>Complementar</p> <p>KANT, I. Crítica da faculdade do juízo, trad. Valério Rohden e Antônio Marques, Rio de Janeiro, Forense Universitária</p> <p>NUNES, B. Introdução à Filosofia da arte, São Paulo, Ed. Ática, 1989.</p> | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|---------------|-----------------------|--|--|---------------|
| Geral | Ano 3º e Meio | História IV | A formação e consolidação do projeto republicano no Brasil. A crise do capitalismo e os movimentos sociais e políticos de orientação socialista. Os desdobramentos das ações republicanas na Amazônia. O mundo pós-guerra e o contexto da Guerra Fria. Os resultados da política externa estadunidense na América Latina. África: da descolonização ao estado atual. As mudanças no capitalismo e no mundo do trabalho e a globalização. | Básica Hobsbawn, Eric. GLOBALIZAÇÃO, DEMOCRACIA E TERRORISMO. São Paulo, 2007. _____. ERA DOS EXTREMOS. São Paulo, 2009. Vicentino, Cláudio; Dorigo, Gianpaolo. História Geral e do Brasil. 1ª. Ed. São Paulo, 2012. Marques, Ademar Martins; Faria, Ricardo de Souza; Berrutti, Flávio Costa. História do tempo presente: Textos e documentos, Volume 7. São Paulo: Editora Contexto, 2011. _____. História Contemporânea através de textos. São Paulo, Editora Contexto, 2004. Complementar Napolitano, Marcos. Cultura brasileira: utopia e massificação(1950-1980). São Paulo: Editora Contexto, 2010. (Coleção Repensando a História). Luca, Tânia Regina de. Indústria e Trabalho na História do Brasil. São Paulo, 2008. (Coleção Repensando a História do Brasil). Janotti, Maria de Lourdes M. Coronelismo, uma política de compromissos. São Paulo: Brasiliense, 1999. (Coleção Tudo é História). | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|--------|---------------|-----------------------|---|---|---------------|
| Geral | Ano 3º e Meio | Matemática IV | Números complexos: Forma algébrica e forma trigonométrica; Polinômios; operações com polinômios; Equações algébricas. Matemática financeira | Básica PAIVA, Manoel; Matemática; volume único, 1ª ed., São Paulo: Moderna, 2005 Complementar DANTE, Luiz Roberto; Volume único, São Paulo: Ática, 1999. | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|---------------|---|---|--|---------------|
| Técnica | Ano 3º e Meio | Organização e Normas do Trabalho | Administração e Organização; Instrumentos da Organização; Empresa (conceito, tipos); Custos (diretos, indiretos e fixos); Supervisão e Controle; Introdução ao Planejamento e Controle da Produção; Legislação Trabalhista; Legislação Profissional; Normas Técnicas. | Básica SENAC. DN. Guia de legislação profissional: ocupações de nível técnico em comércio e serviços. Lucia Regina Senra da Silva Prado; Aline de Moura Souza. Rio de Janeiro : Ed. Senac Nacional, 2002. 183 p; 2. Organização Internacional do Trabalho – ACTRAV; 3. Consolidação das Leis do Trabalho – CLT; 4. FILHO, R. C. Almeida; NETO, W. N.; GROF, R. Guia Metodológico para Implementação de Planos de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil. Brasília: OIT, 2007. 52 p. Complementar Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em http://www.mte.gov.br/ . | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|---------------|-----------------------|---|---|---------------|
| Técnica | Ano 3º e Meio | Execução de Eventos | Execução de eventos; Comissões de eventos: funções, operacionalização, instrumentos e recursos utilizados; Execução das ações de pré-evento; Contratação de fornecedores; Logística; Coordenação geral de eventos; Contratação de empresas prestadoras de serviços para eventos; Estruturação de receptivo; Controle e avaliação do evento. | Básico BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. Estratégias para Eventos: uma ótica do marketing e do turismo . São Paulo: Aleph, 2002. MARTIN, Vanessa. Manual Prático de Eventos – São Paulo: Atlas, 2003. Complementar CURY, Antonio. Organização & Métodos: Uma visão holística . 8.ed.São Paulo: Atlas, 2005. WATT, David. Gestão de Eventos em lazer e turismo . Porto Alegre: Bookman, 2004 | 90 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|---------------|--|--|--|---------------|
| Técnica | Ano 3º e Meio | Lay out de Espaços e Decoração para Eventos | Introdução ao desenho técnico; Noções de desenho de arquitetura; Noções de perspectiva cônica com representação a "mão livre"; Programa de necessidade e o desenvolvimento de idéias, relação com o consumidor; Pesquisa sobre um produto; Projeto preliminar-desenvolvimento do ante projeto para um ambiente definido; Elaboração do projeto final - com especificações de materiais, detalhes e orçamento; Decoração de espaços para eventos. | Básico Bongiovanni - Elder - Luciano - Desenho Geométrico. Editora Ática 1994 Oberger L. Livro Técnico, Desenho Arquitetônico. Ao Livro Técnico S/A 1979 Complementar Revistas Técnicas: • Projeto e Design - Editora Arco • AU - Arquitetura e Urbanismo - Editora Pini | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|---------------|-------------------------------------|---|--|---------------|
| Técnica | Ano 3º e Meio | Técnicas de Negociação para eventos | Negociação: definição, processos e etapas, técnicas; Postura e características no ato de negociar; Técnicas de vendas; Captação de apoio e patrocínio para eventos. | Básica ASTRO, L. T.; NEVES, M. F. O Processo e Vendas, in Administração para vendas: São Paulo Atlas, 2006 MAXIMIANO, A. C. A. Introdução a administração. 3. ed., São Paulo: Atlas, 2008. FORTE, C. D; RAMIREZ, P. Gestão Empresarial. São Paulo: Copidart, 2002. MARTINELLI, Dante Pinheiro. Negociação empresarial: enfoque sistêmico e visão estratégica., Barueri, SP. Editora Manole, 2002. Complementar MARTINS, Vanessa. Manual prático de eventos – São Paulo: Atlas, 2003. KLOPPENBURG, Alexandre Ozório. O Relações públicos como negociador. Revista Em Questão, Porto Alegre. Vol. 10, N. 2 p. 419-434, jul./dez. 2004. PORTER, Michael E. Estratégia competitiva. São Paulo: Campus, 2005. | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|---------------|----------------------------------|--|--|---------------|
| Técnica | Ano 3º e Meio | Alimentos e Bebidas para Eventos | Abordagens conceituais e históricas de A&B; Infraestrutura física de espaços de eventos em alimentos e bebidas; Brigada de A&B em eventos; Tipos de serviços; Estrutura e montagem do salão de eventos em alimentos e bebidas; Técnicas de recepção e atendimento de A&B em eventos. | Básico HAYES, David. Gestão de operações hoteleiras. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. SENAC. A história da gastronomia. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 1998. Complementar SENAC. Serviço de garçom: lições suplementares. Ed. SENAC s.d. | 32 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|---------------|---|---|---|---------------|
| Técnica | Ano 3º e Meio | Estratégias de Mídia e Comunicação | Noções de estratégia de mídia e comunicação; Meios de Comunicação; Planejamento de mídia para evento; Plano de mídia. | Básica TAMANAHA, Paulo. Planejamento de mídia: teoria e experiência, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006 Complementar TEIXEIRA, Processo de vendas, FGV, 2004 | 24 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

| Núcleo | Etapa | Unidades Curriculares | Ementas | Bibliografia | Carga Horária |
|---------|---------------|-------------------------------------|--|---|---------------|
| Técnica | Ano 3º e Meio | Qualidade no atendimento em eventos | Conceito de serviços; Qualidade: especificidade na prestação de serviços; Atendimento ao cliente; O Outro: aprendendo a percebê-lo; Linguagem verbal e não verbal; Como surpreender e encantar clientes. | Básica CESCA, Cleuza G. Gimenez. Organização de Eventos. São Paulo: Summus, 1997. PIAZZA, Adilson. Qualidade no atendimento. Nobel, 1999. NEVES, Adilson Romualdo. Qualidade no atendimento. QUALITYMARK, 2006. Complementar BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. Estratégias para Eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002. | 24 |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

9.1- Considerações sobre o processo de ensino-aprendizagem

O processo de reestruturação produtiva vem gerando a necessidade de um novo nexos na formação geral dos discentes e esta se constitui mediante a relação entre os conhecimentos, habilidades e valores já adquiridos e os novos a serem construídos pelos estudantes, ou seja, entre o que o estudante já sabe sobre determinado conteúdo e o que necessita saber para consolidar sua aprendizagem.

Esse processo se realiza por meio das tarefas práticas e teóricas que são atribuídas aos estudantes pelos educadores. Estas devem cumprir a exigência do nível de desenvolvimento cognitivo superior ao já alcançado considerando as possibilidades reais dos estudantes para resolvê-las, pois caso o conteúdo esteja além dessas possibilidades o ensino fracassará. O contrário também é prejudicial, ou seja, se limitar a ensinar o que o aluno já sabe.

Nessa perspectiva ganham relevância no processo educativo escolar as interações sociais, como fatores significativos e importantes para aprendizagem e desenvolvimento dos discentes, na medida em que, por meio destas, os discentes socializam experiências, no qual a comunicação entre as pessoas exerce papel fundamental (OLIVEIRA, 1997).

De igual maneira ganha relevância o fato de que o ato de ensinar não pode ser desenvolvido de forma espontânea, mas requer processos organizativos intencionais que permitam ao educando construir conhecimentos, habilidades e valores que elevem sua compreensão sobre a realidade para nela atuar de forma ativa e participativa, transformando-a.

A direção que o professor deve assumir na condução do processo de ensino-aprendizagem precisar estar sustentada na concepção de homem como ser ativo de relações e conhecimentos. Assim, a aprendizagem é concebida como processo de construção e reconstrução de conhecimento, não como ato de transferência de um sujeito aos demais. Nessa perspectiva, os conteúdos a serem apreendidos precisam ser tratados, refletidos, reelaborados pelo educando, para que de fato possa se constituir em conhecimento dele. (VASCONCELOS, 2000).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

Essa concepção de conhecimento e aprendizagem pressupõe o papel do professor como mediador da relação sujeito-objeto de conhecimento-realidade. O professor como mediador do processo de construção do conhecimento, é compreendido por Vasconcelos, como aquele que:

[...] ao invés de dar o raciocínio pronto, de fazer para/pelo aluno, o professor passa a ser mediador da relação educando-objeto de conhecimento-realidade, ajudando-o a construir a reflexão, pela organização de atividades, pela interação e problematização; os conceitos não devem ser dados prontos; podem ser construídos pelos alunos, propiciando que caminhem para a autonomia (VASCONCELOS, 2000).

O ato de ensinar deve, portanto, sustentar-se do ponto de vista metodológico em métodos que potencializem o desenvolvimento da autonomia para aprender, para problematizar a realidade, como totalidade, de forma reflexiva.

A especificidade do método, incluindo o processo avaliativo, no contexto do ensino-aprendizagem é que o mesmo possui a tarefa de pôr em ação o processo de aprendizagem, com a finalidade de o aluno apropriar-se dos conteúdos e atingir os objetivos.

Essa perspectiva coloca para o educador a exigência da utilização de processos metodológicos participativos o que não exclui o método de exposição dialógico. O objetivo dos métodos participativos é fazer com que os discentes participem ativamente do processo de construção do conhecimento, desenvolvendo sua autonomia para aprender, desenraizando a prática expositiva como modelo metodológico que toma o ato de ensinar apenas como transmissão de conteúdos, transformando o educando em ser passivo receptor de fatos e conceitos, expostos pelo professor. Dessa forma, Freire (2005) se expressa: "Saber que ensinar não é transmitir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção".

Vasconcelos (2000, p. 46-47), aporta importante contribuição sobre o aspecto metodológico condizente com a concepção de conhecimento ensino-aprendizagem formulada por esta proposta. Indica três eixos fundamentais que devem sustentar a prática pedagógica, consistindo basicamente nos seguintes aspectos, conforme o autor:

- ✓ Mobilização para o conhecimento: "A Mobilização visa possibilitar o vínculo significativo inicial entre sujeito e o objeto *approche*, provocar a necessidade, acordar, desequilibrar, fazer a "corte". (...). Trata-se de estabelecer um primeiro



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

nível de significação, em que o sujeito chegue a resgatar e/ou elaborar as primeiras representações do objeto a ser conhecido”.

- ✓ Construção do conhecimento: “... deve-se possibilitar o confronto entre sujeito e o objeto, onde o educando possa penetrar no objeto, apreendê-lo em suas relações internas e externas, captar-lhe a essência”.
- ✓ Elaboração e expressão da síntese do conhecimento: “É a dimensão relativa à sistematização dos conhecimentos que vêm sendo adquiridos, bem como sua expressão”.

Nesse sentido o conhecimento será considerado não apenas a apreensão dos conteúdos e de saberes formais, mas vincula-se a noção pela qual o homem compreende o mundo no qual vive, através da atividade prática reflexiva, que estará articulada aos conhecimentos formalmente já constituídos pelas ciências e da tecnologia e os que são produzidos em seu confronto com a realidade vivida do mundo do trabalho, na sociedade e no seu cotidiano.

Pelos conhecimentos inerentes ao currículo espera-se que os futuros profissionais inter-relacionem o aprendizado no que tange a visão de mundo e os processos que a humanidade vivenciou até chegar à estrutura social que hoje conhecemos e, a partir disto, sejam capazes de indagar, refletir sobre os aspectos vinculados em sua relação com a natureza, sociedade e o próprio conhecimento e, dessa forma, obter um perfil profissional pautado em conhecimentos, habilidades e valores que respondam as exigências do atual mundo do trabalho.

9.2- Atividades de ensino-aprendizagem

As atividades de ensino-aprendizagem poderão realizar-se em sala de aula, em laboratórios, em atividade de campo e em situações reais de trabalho, atendendo as especificidades do processo educativo, desenvolvendo-se através de seminários, projetos, experimentos, participação em eventos científicos e culturais, oficinas, visitas, excursões, pesquisas, entre outros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

9.3 - O processo de avaliação do projeto do curso

O Curso Técnico em Eventos será avaliado e acompanhado pela **Comissão Própria de Avaliação – CPA** do IFPA que fará análise das proposições e implementações de todas as atividades pedagógicas planejadas e desenvolvidas no processo ensino-aprendizagem, possibilitando a identificação de pontos de deficiências e/ou discordância dos objetivos propostos para o curso e que interferem no processo ensino-aprendizagem.

O Núcleo Docente Estruturante, formado por professores do Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer e professores que atuam na formação geral, do IFPA Campus Belém, criado de acordo com a Resolução nº 01/2010 e Parecer do CONAES nº 04/2010, e tem a competência de avaliar o processo ensino-aprendizagem através de aspectos relevantes como desempenho didático-pedagógico docente; serviços técnico-administrativos; coordenação do curso e; posicionamento do egresso no mundo do trabalho, objetivando atender aos princípios da educação, e da formação profissional.

O NDE fará a avaliação considerando:

- ✓ Infraestrutura física: sala de aulas, laboratórios de línguas, auditórios de treinamentos;
- ✓ Equipamentos: transportes, equipamentos usados nos treinamentos (microfone, GPS, aparelho de som, etc.) outros;
- ✓ Avaliação dos professores: cumprimento de carga horária das bases tecnológicas; cumprimento do conteúdo teórico; cumprimento das atividades práticas (quando prevista); Relação de cordialidade e atendimento a demanda acadêmica dos discentes; Aspectos didáticos e metodológicos do professor;
- ✓ Coordenação do eixo tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer: acompanhamento do andamento do curso; atendimento e encaminhamento de demandas, resolução de problemas, acessibilidade dos discentes, inovação, articulação e desenvolvimento do curso, etc.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem será conduzida de acordo com a Organização didática do IFPA – campus Belém e objetiva: a) acompanhar o desempenho escolar de cada discente, de modo a identificar aspectos que demandem maior atenção; b) identificar formas de apoiar os discentes; c) verificar se os objetivos e metas estão sendo alcançados; d) obter subsídios para adequações no Curso.

O sistema de avaliação do processo ensino e aprendizagem será realizado de forma processual e contínua, por meio da realização de atividades em grupo e/ou individuais, tais como pesquisas, provas escritas, apresentação de trabalhos escritos e orais, participação e desenvoltura nas atividades de visitas técnicas e desenvolvimento do Projeto de Integralização de Curso, onde serão avaliados os conhecimentos específicos dos componentes curriculares correspondentes a cada unidade do curso.

10.1- Projeto de integralização de curso

Os projetos de Integralização de Curso se darão através da realização dos eventos de finalização de curso, que envolvem ações de planejamento, organização e execução de um evento desenvolvido pela turma, sob a coordenação do professor dos componentes curriculares: Planejamento de Eventos, Organização de Eventos e Execução de evento, cujas ações do Projeto serão desenvolvidas do primeiro ao terceiro módulo do curso. Os professores dos outros componentes curriculares da área técnica, dos semestres correspondentes, também participarão do evento, bem como do acompanhamento e avaliação do aluno, através do desenvolvimento de atividades teórico-práticas que contribuam na realização do evento de integralização.

Para a realização dos projetos de integralização de curso o IFPA – Campus Belém deverá possibilitar as condições administrativas, técnico-acadêmicas e de recursos (espaço, equipamentos, materiais, humanos e financeiros) e outros demandados pelos projetos.

Abaixo, os critérios de avaliação utilizados nos projetos de integralização de cursos:

Individuais: Participação (pontualidade e assiduidade), Iniciativa; Criatividade; Responsabilidade (nível de aplicação nas atividades); Disciplina; Organização;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

Atenção; Seriedade; Cumprimento aos prazos estabelecidos; Entrega de Relatórios de trabalhos individuais.

Em Equipes: Solidariedade; Sociabilidade; Cordialidade; Liderança; Senso de equipe (envolvimento dos alunos nas atividades da equipe intra e extraclasse); Organização; Resolução de conflitos; Relacionamento Interpessoal; Qualidade do Trabalho Apresentado (verificada através na produção escrita e resultado das tarefas); Entrega de Relatórios de Equipe.

Os professores poderão acrescentar outros critérios, de acordo com a natureza das atividades desenvolvidas em suas respectivas bases tecnológicas.

10. 2. Critérios de avaliação da aprendizagem aplicados aos discentes

A avaliação é parte integrante do processo de formação e deve diagnosticar e orientar a construção do conhecimento, das habilidades e valores, processando-se de modo continuado e formativo, sistemático e cumulativo, envolvendo todos os componentes curriculares, com critérios estabelecidos pelo IFPA, bem como o devido compartilhamento entre docentes e discentes, ou seja, cooperativo, como estabelecido na legislação.

A sistemática de avaliação do ensino técnico terá como diretriz o que orienta a legislação da Educação Profissional, determinada pela Organização Didática do Instituto Federal do Pará - Campus Belém, atendendo os critérios e a fórmula para a aprovação descrita abaixo:

De acordo com a Organização Didática em vigor os resultados das avaliações serão mensurados da seguinte forma:

$$MA = \frac{1^a Bi + 2^a Bi + 3^a Bi + 4^a Bi}{4} \geq 7,0$$

4

Onde MA é a média anual, Bi conjunto de avaliação do bimestre.

O aluno será aprovado na disciplina por média, se obtiver nota maior ou igual a 7,0 ($\geq 7,0$).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM

10.2.1. Percentual de Frequência

Obedecendo o que prevê a LDB 9394/96 a frequência mínima nas atividades teóricas do curso será de 75%.

A frequência é obrigatória, na forma da Lei, e será apurada por componente curricular em cada ano letivo.

10.2.2. Promoção e Reprovação

Será admitida a dependência de estudos em, no máximo, três (03) disciplinas, que deverão ser cursadas no ano seguinte. A reprovação em três (3) disciplinas levará automaticamente o discente a cursar somente as disciplinas nas quais não obtive.

11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES - PRÁTICAS PROFISSIONALIZANTES E ESTÁGIO

Os discentes do Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer do IFPA – Campus Belém, devem cumprir carga horária de práticas profissionalizantes, práticas essas exigidas para conclusão do curso, como atividade complementar obrigatória. O estágio curricular supervisionado não será obrigatório, todavia, a prática profissionalizante não impossibilitará o discente de realizar estágio na área, desde que obedeça a legislação pertinente.

A prática profissionalizante tem a finalidade de proporcionar aos alunos vivência técnica-profissional, conhecimentos adicionais e desenvolvimentos de competências e habilidades para mundo do trabalho, considerando diversos fazeres e saberes, que estejam relacionados aos componentes curriculares dos semestres do curso, as demandas da área de Turismo, Hospitalidade e Lazer e das demandas específicas da área de eventos.

As práticas profissionalizantes deverão totalizar uma **Carga Horária de 160h**. Parte desta carga horária será obtida através do desempenho do aluno nos Projetos de Integralização de Curso: **Projeto Integrador I, Projeto Integrador II, e Projeto Integrador – III**, que serão desenvolvidos através das disciplinas de Planejamento de Eventos, Coordenação de Eventos e Execução de Eventos. A carga horária restante poderá ser obtida através da participação do discente em atividades de ensino,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER - CAMPUS BELÉM**

pesquisa e extensão, de acordo com a tabela de prática profissionalizante do curso de Técnico em Eventos.

Ao final da realização das disciplinas que coordenam o Projeto de integralização do Curso (Planejamento de Eventos, Coordenação de Eventos e Execução de Eventos), os professores entregam à Coordenação do Eixo, a planilha com o desempenho do discente nas respectivas disciplinas, traduzido em carga horária de prática profissionalizante, de acordo com a equivalência entre carga horária do Projeto de Integralização de Curso e a pontuação (nota) do discente.

No objetivo de acompanhar e registrar a prática profissionalizante dos discentes do Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, apresenta-se organizada na tabela anexo, com suas respectivas cargas horárias, as atividades consideradas práticas profissionalizantes que os discentes do curso Técnico em Eventos poderão realizar.

No decorrer do curso ou ao final do mesmo o discente também deverá entregar à Coordenação de Turismo, Hospitalidade e Lazer, os documentos comprobatórios de suas práticas. Esses documentos serão lançados no Sistema de Registro e Controle de Prática Profissionalizante, desenvolvido pela Coordenação Turismo, Hospitalidade e Lazer, e posteriormente serão encaminhados à Diretoria de Extensão e Integração Instituto Empresa – DIREI, para legitimação da realização dessas práticas, servindo também para efeito de estágio curricular na área.

Em anexo (Anexo 01) a tabela com as especificações das práticas profissionalizantes do Curso Técnico em Eventos.

12. DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

| NOME | CPF | TITULAÇÃO | REGIME DE TRABALHO |
|---|-----------------|--|---------------------|
| Ana Claudia do Lago Figliuolo | 273.816.922- 87 | Licenciada em Letras – Inglês – UFAM Especialização em Língua Inglesa – PUC/Minas Gerais. MBA em Gestão do turismo - Universidade Cândido Mendes - Mestra em Educação – UNB | Dedicação exclusiva |
| Geisa Costa Coelho (aguardando portaria para licença para acompanhar cônjuge) | 665.049.532-87 | Bacharel em Turismo – UFPA Comunicação Social – Publicidade e Propaganda – UNUMA Especialização em Docência e Metodologia de Pesquisa em Turismo – UFPA | Dedicação exclusiva |
| Maria Lúcia da Silva Soares | 222.246.292-49 | Bacharel em Turismo – UFPA. Especialista em Administração Hoteleira - UFBA. Especialização em Docência e Metodologia de Pesquisa em Turismo – UFPA - Mestra em Educação – UNB | Dedicação exclusiva |
| Marinete Silva Boulhosa | 467.005.602-68 | Bacharel em Turismo – UFPA. Especialização em Ecoturismo – NUMA/UFPA Especialização em Educação Ambiental - NUMA/UFPA. Especialização em Desenvolvimento de Áreas Amazônicas – NAEA/UFPA. Mestra em Antropologia – UFPA. | Dedicação exclusiva |
| Márcia Josefa Bevone Rodrigues | 587.617.212.04 | Bacharel em Turismo – UFPA Docência e Metodologia de Pesquisa em Turismo - UFPA | Dedicação exclusiva |
| Neila Waldomira do Socorro Sousa Cabral | 561.352.202-25 | Bacharel em Turismo – UFPA Especialização em Planejamento, Meio Ambiente e Gestão Pública – FIPAN Mestrado: Planejamento do Desenvolvimento - PLADES Doutorado: Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido – PDTU | Dedicação exclusiva |
| Regina Maria Matos Vianna (Afastada para qualificação) | 243.333.602-34 | Bacharel em Turismo – UFPA. Especialização em Ecoturismo – NUMA/UFPA. | Dedicação exclusiva |

13. FLEXIBILIDADE CURRICULAR

De acordo com as Orientações Técnicas para Construção da Estrutura das propostas Pedagógicas dos Cursos Técnicos do IFPA (PROEN/IFPA, 2010), a intenção da flexibilidade curricular compreende a nova relação de aprendizagem, através da viabilização de um ensino de qualidade exigido na prática pedagógica em consonância com os princípios e diretrizes constantes no presente Projeto, pois é necessária a formação de profissionais críticos para compreender as novas relações de produção e de trabalho e as exigências por eles colocadas.

Este cenário exige da Instituição formadora cursos em permanente processo de investigação articulado com a produção do saber e de novas tecnologias, além de formar também, atores atuantes no processo de consolidação da nossa democracia. Nesse sentido assume alguns princípios de flexibilidade, tais como visão de ensino centrada na criatividade, interdisciplinaridade; avaliação processual, baseadas na visão do currículo como conjunto de atividades intencionalmente desenvolvidas para o processo formativo.

O aluno do IFPA de todos os regimes beneficiar-se-á de amplo aproveitamento de estudos/experiências, inclusive de disciplinas ou módulos cursados, conforme a LDB, o Decreto nº5154/2004 e a Organização Didática desta Instituição. O aproveitamento será feito pelo Colegiado do Curso observando a compatibilidade de carga horária, conteúdo programático ou competências e habilidades.

14. ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

A Área de Hospitalidade e Lazer disponibiliza para os discentes do curso um espaço climatizado de Coordenação, com seis divisões distintas compreendendo recepção, sala de professores, sala da coordenadora, laboratório, depósito de materiais de eventos, copa e banheiro, que possuem os equipamentos descritos abaixo, além de outros equipamentos existentes na Instituição que estão disponíveis para uso dos docentes e discentes.

A seguir, identificação de espaços e equipamentos da Coordenação de Hospitalidade e Lazer, do Campus Belém.

| Espaço | Móveis | Quant | Equipamentos | Quant |
|--------------------------------------|-----------------------|---------------------|---------------------|--------------|
| Coordenação | Mesas | 02 | Computador | 01 |
| | Poltronas | 03 | Impressora | 01 |
| | Criado mudo | 01 | Câmara fotográfica | 01 |
| | Armário | 01 | Filmadora | 01 |
| | Arquivo | 01 | Central de ar | 01 |
| | Prateleira | 01 | GPS | 02 |
| | | | Gravador de bolso | 01 |
| | | Aparelho telefônico | 01 | |
| Laboratório de Hospitalidade e Lazer | Mesas, | 04 | Computador | 02 |
| | Longarina (5 lugares) | 25 | Impressora | 01 |
| | Cadeiras | 04 | Filmadora | 01 |
| | Poltronas | 04 | Microfones | 06 |
| | Estante de aço | 01 | Micro-system | 02 |
| | | | Televisão 32" | 02 |
| | | | Aparelho de Dvd | 01 |
| | | | Aparelho de Scanner | 01 |
| | | | Ar condicionado | 01 |
| | | | Quadro branco | 01 |
| | | Telão de projeção | 01 | |
| Copa | Mesa, | 02 | Geladeira | 01 |
| | Cadeiras | 03 | Bebedouro | 01 |
| | Armário | 01 | | |
| Salas de aula - 07 | Carteiras, | 40 | Ventiladores /Ar | 16 |
| | Mesas, | 07 | condicionado | |
| | Poltronas | 10 | | |
| Sala dos professores | Armários | 02 | Computador | 03 |
| | Mesa de reunião, | 01 | Impressora | 02 |
| | Cadeiras. | 08 | | |
| Transporte | | | | |
| Ônibus (52 lugares) | | 01 | | |
| Micro-ônibus (22 lugares) | | 02 | | |

15. ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

De acordo com (Sasaki, 1997 *apud* Sasaki, 1999) *conceitua-se a inclusão social como o processo pelo qual a sociedade se adapta para poder incluir, em seus sistemas sociais gerais, pessoas com necessidades especiais e, simultaneamente, estas se preparam para assumir seus papéis na sociedade.*

Desta forma a inclusão social constitui num processo bilateral no qual as pessoas, ainda excluídas, e a sociedade buscam, em parceria, equacionar problemas, decidir sobre soluções e efetivar oportunidades para todos.

É neste contexto que o Instituto Federal do Pará, Campus Belém cria possibilidades para que tal inclusão aconteça, trabalhando de forma a instrumentalizar sua gestão nos princípios éticos, políticos e filosóficos que norteiam os dispositivos legais da Educação Inclusiva que estabelecem normas para a educação de pessoas portadoras de necessidades especiais.

A instituição dispõe de espaços adaptados e serviços específicos para o atendimento dos portadores de necessidades especiais como rampas de acessos, serviços de tradução em *braille*, acompanhamento e atendimento de discentes Pnes, bolsas de estudos, instrumentalização e capacitação docente, entre outros, que são realizados através do **Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva do IFPA – NAPNE** que desenvolve ações voltadas a valorização e inclusão social das pessoas portadoras de necessidades especiais, oferecendo condições de ensino-aprendizagem que promovam a interação e inclusão dos Pnes, discentes deste instituto.

16. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS

O discente do Curso Técnico em Eventos, obedecendo ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC, 2012), após integralizar todos os componentes curriculares estabelecidos neste Plano de Curso será diplomado pelo IFPA/Campus Belém em **TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**. Este diploma dará direito a prosseguir estudos e possibilidade de acesso ao mundo do trabalho.

17. MIX DE LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO CURSO

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Lei Federal nº 9.394/96 – 20/12/1996.

MEC. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos de Nível Médio**. Resolução CNE/CEB nº 04/2012 – Brasília, 2012.

MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico**. Resolução CNE/CEB nº 04/1999. Brasília, 1999.

MEC. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Resolução CNE/CEB nº 02/2001. Brasília, 2001.

MEC. **Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico. Área profissional turismo e hospitalidade**. Brasília, 2000.

IFPA. **Orientação Técnica e Pedagógica nº 01/2009 – PROEN**. Belém, 2009

ANEXOS

ANEXO 01 - Tabela de práticas profissionalizantes do Curso Técnico e Eventos

| TABELA DE PRÁTICA PROFISSIONALIZANTE – TÉCNICO EM EVENTOS | | CH por Atividade | CH TOTAL |
|---|--------------------------------|--|-----------------|
| ATIVIDADES | | Equivalência de Notas com CH | |
| Projeto de Integrador – I - Elaboração do projeto de evento sob direcionamento, controle, acompanhamento e avaliação dos professores do semestre. | 30h | 30h = 10pt 25h = 9 pt 20h = 8 pt 10h = 7 pt | 130h |
| Projeto Integrador – II - Desenvolvimento das ações de pré-vento envolvendo os componentes curriculares do semestre | 40h | 40h = 10pt 30h = 9 pt 20h = 8 pt 10h = 7 pt | |
| Projeto Integrador – III - Realização do Evento de integralização de curso, envolvendo os conhecimentos dos componentes curriculares trabalhados nos semestres | 60h | 60h = 10pt 50h = 9 pt 40h = 8 pt 30h = 7 pt | |
| Atividades Técnica de Extensão – categoria de participação | | | CH Total |
| Participação em eventos organizados pela instituição - Área de Turismo e Hospitalidade: participante-ouvinte. Válido mediante apresentação de documento comprobatório (declaração, certificada). | 4h por atividade (20máximo) | 15 | 30 |
| Participação em eventos externos - Área de Turismo e Hospitalidade: participante-ouvinte. Válido mediante apresentação de documento comprobatório (declaração, certificada). | 2h por atividade (20máximo) | | |
| Participação em eventos organizados pela instituição – participante na organização/execução. Válido mediante apresentação de documento comprobatório (declaração, certificada). | 10h por atividade (máximo 30h) | | |
| Participação em eventos interno e/ou externo – Mestre de Cerimônia. Válido mediante apresentação de documento comprobatório (declaração, certificada). | 15h por atividade (máximo 45) | | |
| Participação em trabalhos de recepção (recepcionista) - Válido mediante apresentação de documento comprobatório (declaração, certificada). | 5h por atividade (máximo 20) | | |
| Projeto de ação social - Serviços prestados à comunidade, vinculados a uma ação extensionista do campus Belém. Válido mediante apresentação de documento comprobatório (declaração, certificada). | 5h por atividade (máximo 10) | | |
| Serviços prestados à comunidade, vinculados a uma ação extensionista da Instituição – Ação voluntária, Válido mediante apresentação de documento comprobatório (declaração, certificada) do órgão/professor responsável. | 5h por atividade (máximo 10) | | |
| Participação em projeto vinculado à ações de educação, pesquisa e extensão da Instituição. Válido mediante apresentação de documento comprobatório (declaração, certificada, relatório de atividade) do órgão/professor responsável. | 20h | | |
| Estágios extra-muro, curricular | 160h | | 160h |
| Estágio intra-muros curricular | 160h | | 160h |

ANEXO 02 - CAPACITAÇÃO DE DOCENTES

Frente as constantes modificações do mercado, da tecnologia, do conhecimento, enfatizamos a necessidade de capacitação dos nossos profissionais, para mantermos qualidade de ensino, pesquisa e extensão.

| Item | Atualizações necessárias | Área | Instituições sugeridas |
|------|---|---|--|
| 01 | Oficinas | Turismo, hospitalidade, educação, meio ambiente. | UFPA, UFRA, UEPA, EMPRESAS PRIVADAS E PÚBLICAS, USP, UNICAMP, UNIVALE, SENAC |
| 02 | Especializações | Turismo, Hospitalidade, Educação, Meio Ambiente, Cultura | UFPA, UFRA, UEPA, USP, UNICAMP, UNIVALE, SENAC |
| 03 | Cursos | Turismo, Hospitalidade, Educação, Meio Ambiente, Cultura | UFPA, UFRA, UEPA, EMPRESAS PRIVADAS E PÚBLICAS, USP, UNICAMP, UNIVALE, SENAC |
| 04 | Simpósios/Congressos/Encontros/Jornadas | Turismo, Hospitalidade, Educação, Meio Ambiente, Cultura | UFPA, ANPTUR, ABBTUR, ABAV, ANPPAS, ABA, etc. |
| 06 | Doutorado | Turismo, Hospitalidade, Educação, Hotelaria, Meio Ambiente, Antropologia, Planejamento. | UFPA, UFRA, USP, UNICAMP, UFBA, UNIVALE, UnB, etc. |

Quadro anexo 02 – Qualificação de pessoal

ANEXO 03 – DEMANDA DE PROFISSIONAIS PARA O EIXO TECNOLÓGICO DE HOSPITALIDADE E LAZER – CAMPUS BELÉM

A Coordenação de Hospitalidade e Lazer está em constante evolução, e, com a existência de projetos operacionais, de pesquisa, ensino e extensão, como parte das atividades de ensino-aprendizagem, além do aumento da oferta de cursos, subsidiadas por pesquisas de mercado, justificam a necessidade de aumento em quantidade e qualidade, do quadro de docentes, assim como de técnico-administrativos.

Baseado nesses dados, relacionamos abaixo a necessidade de contratação de novos profissionais.

| Cargo | Necessidade | Formação |
|------------------------|-------------|--|
| Professor | 02 | Bacharel em turismo ou Tecnólogo em Turismo, Hotelaria ou Eventos. |
| Professor | 01 | Bacharel em Turismo ou áreas afins com formação Técnica em Guia de Turismo de Excursão Nacional, credenciado pelo Ministério do Turismo. |
| Professor | 01 | Administrador com pós-graduação em turismo, hotelaria ou eventos. |
| Professor | 01 | Contador com pós-graduação em turismo, hotelaria ou eventos. |
| Técnico-administrativo | 04 | Técnico em Turismo, Eventos ou Hotelaria e Relações Públicas. |

Quadro Anexo 03 – Necessidades de docentes e técnico-administrativos.